



equatorial
ENERGIA

Release de Resultados
3T22

EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 09 de novembro de 2022 - A Equatorial Energia S.A., holding multi-utilities, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUEY), anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2022 (3T22).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 18,6% e alcança R\$ 1,7 bilhão no período (vs. 3T21)

Destaques para o avanço no processo de combate às perdas e consolidação de novos ativos

- **Aquisição da CELG-D**, anunciada em 23 de setembro. Expandindo a atuação em distribuição para a região Centro-Oeste e adicionando mais de 3 milhões de clientes. Expectativa de conclusão em dezembro de 2022.
- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.710 milhões** no trimestre, variação de 18,6%, devido principalmente ao processo de *turnaround* de novos ativos e da consolidação da operação em Renováveis.
- **Volume total de energia distribuída** atingiu **8.785 GWh**, crescimento consolidado de **5,5%** em relação ao 3T21, com destaque para Rio Grande do Sul (+7,9%), Pará (+7,1%) e Maranhão (+5,7%).
- **Perdas totais consolidadas recuaram em comparação ao 2T22**. Encerramos o trimestre com o nível consolidado de perdas (últimos 12 meses) de 22,5% (considerando todos os ativos) sobre energia injetada, redução de 1,5 p.p, com destaque para a redução no estado de Alagoas, que já se encontra abaixo do limite regulatório.
- **Energia Gerada Bruta totalizou 1.432 GWh**, volume **13% superior 3T21**, devido principalmente à entrada em operação do complexo Serra do Mel 2, no início do ano, parcialmente compensada pela variação dos ventos do período, no comparativo anual (-2%).
- No 3T22, os **Investimentos consolidados da Equatorial** totalizaram **R\$ 1.701 milhões**, 109% superior ao 3T21, devido ao maior volume de investimentos executado no segmento de distribuição.
- **Alavancagem consolidada no 3T22 registrou 3,4x, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**. As disponibilidades atingiram **R\$ 8,3 bilhões**, ou **2,8x a dívida de curto prazo**.
- **Elevado rating da Equatorial Alagoas** de brAA+ para brAAA (S&P), em 29 setembro de 2022.
- **CEA** – realizado o **pré-pagamento integral do saldo do ARD** em agosto de 2022, no valor de R\$ 200 milhões gerando economia de R\$ 191 milhões.

Destaques financeiros (R\$ MM)	3T21	3T22	Var.	9M21	9M22	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	7.489	6.880	-8,1%	16.184	19.216	18,7%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.442	1.710	18,6%	3.753	5.259	40,1%
Margem EBITDA (%ROL)	19,3%	24,8%	5,6 p.p.	23,2%	27,4%	4,2 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	5.436	7.018	29,1%	5.436	7.018	29,1%
Lucro líquido ajustado	494	553	11,8%	1.334	1.226	-8,1%
Margem líquida (%ROL)	6,6%	8,0%	1,4 p.p.	8,2%	6,4%	-1,9 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,50	0,49	-2,1%	1,32	1,09	-17,7%
Investimentos	816	1.701	108,6%	1.920	3.609	88,0%
Dívida líquida	11.410	23.807	108,7%	11.410	23.807	108,7%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,1	3,4	1,3 x	2,1	3,4	1,3 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,0	2,8	0,8 x	2,0	2,8	0,8 x
Dados operacionais	3T21	3T22	Var.	9M21	9M22	Var.
Energia distribuída (GWh)	8.330	8.785	5,5%	24.833	25.771	3,8%
Nº de consumidores (Mil)	9.931	10.262	3,3%	9.931	10.262	3,3%
Geração de Energia (GWh)	1.269	1.432	12,8%	3.023	3.209	6,2%

Sumário

1. AVISO	4
2. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado.....	5
2.1. Receita Operacional Líquida.....	5
2.2. Custos e Despesas Consolidado	5
2.3. EBITDA Consolidado	6
2.4. Resultado Financeiro Consolidado	8
2.5. Lucro Líquido Consolidado	9
2.6. Endividamento Consolidado.....	10
2.7. Investimentos Consolidados	11
2.8. ESG.....	12
3. Distribuição.....	14
3.1 Desempenho Operacional e Comercial - Distribuidoras	14
3.2 Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuidoras.....	17
4. Transmissão.....	24
4.1 Desempenho Econômico-Financeiro	24
5. Renováveis.....	27
5.1 Desempenho Operacional e Comercial.....	27
5.2 Desempenho Econômico-Financeiro	28
6 Saneamento	30
6.1 Desempenho Operacional e Comercial.....	30
6.2 Desempenho Econômico-Financeiro	30
7. Serviços.....	32
8. Serviços Prestados pelo Auditor Independente	33

1. AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

2. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

As informações constantes desta seção refletem a visão consolidada das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia, ou seja, contemplam os resultados da CEA e da Echoenergia a partir de suas respectivas aquisições e, portanto, não estão refletidas no 3T21.

DRE (R\$ MM)	3T21	3T22	Var.	9M21	9M22	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	9.824	9.020	-8,2%	21.385	26.727	25,0%
Receita operacional líquida (ROL)	7.489	6.880	-8,1%	16.184	19.216	18,7%
Custo de energia elétrica	(5.395)	(4.346)	-19,4%	(10.691)	(11.457)	7,2%
Custo e despesas operacionais	(745)	(770)	3,4%	(1.827)	(2.528)	38,3%
Outras receitas/despesas operacionais	(0)	(91)	23585,9%	(20)	(316)	1457,1%
EBITDA	1.348	1.673	24,1%	3.645	4.914	34,8%
EBITDA Ajustado	1.442	1.710	18,6%	3.753	5.259	40,1%
Depreciação	(165)	(299)	81,0%	(519)	(866)	67,0%
Amortização de ágio	(56)	(144)	158,4%	(112)	(372)	232,2%
Resultado do serviço (EBIT)	1.149	1.230	7,0%	3.061	3.676	20,1%
Resultado financeiro	(446)	(445)	-0,2%	(985)	(1.907)	93,6%
Lucro antes da tributação (EBT)	703	785	11,6%	2.076	1.769	-14,8%
IR/CSLL	888	(200)	-122,6%	600	(618)	-203,1%
Participações minoritárias	(181)	(80)	-55,7%	(403)	(237)	-41,2%
Lucro líquido	1.410	504	-64,2%	2.273	914	-59,8%
Lucro Líquido Ajustado	494	553	11,8%	1.334	1.226	-8,1%

2.1. Receita Operacional Líquida

De forma consolidada, no 3T22 a ROL consolidada do grupo Equatorial, reduziu 8% em comparação ao 3T21, totalizando R\$ 6,9 bilhões. Desconsiderando a Receita de Construção, reduziu 18%, ou R\$ 1,2 bilhão, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A redução reflete, principalmente, a menor receita do segmento de Distribuição, no montante de R\$ 1,3 bilhão, reflexo da redução da atualização do ativo financeiro, da receita de suprimento e da receita de construção, compensado em parte pela consolidação dos novos ativos de Renováveis e Saneamento.

2.2. Custos e Despesas Consolidado¹

Custos e Despesas Operacionais	3T21	3T22	Var.	9M21	9M22	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	354	222	-37%	664	739	11%
(+) Material	19	35	89%	45	95	113%
(+) Serviço de terceiros	259	332	28%	779	1.056	36%
(+) Outros	42	70	69%	67	233	249%
(=) PMSO Reportado	674	660	-2%	1.554	2.123	37%
Ajustes	(108)	74	-169%	(123)	40	-132%
PMSO Ajustado	566	734	30%	1.431	2.163	51%
(+) Provisões	129	112	-13%	284	354	25%
(+) Subvenção CCC	(57)	(2)	97%	(10)	51	-590%
(+) Outras receitas/despesas operac.	0	91	N/A	20	316	1457%
Total	746	861	15%	1.848	2.844	54%
IPCA			7,17%			
IGPM			6,61%			

¹ Considera no PMSO Ajustado (3T21) ajuste para fins de comparabilidade da subvenção CCC (R\$ -57 milhões), anteriormente registrada na linha de "Outros".

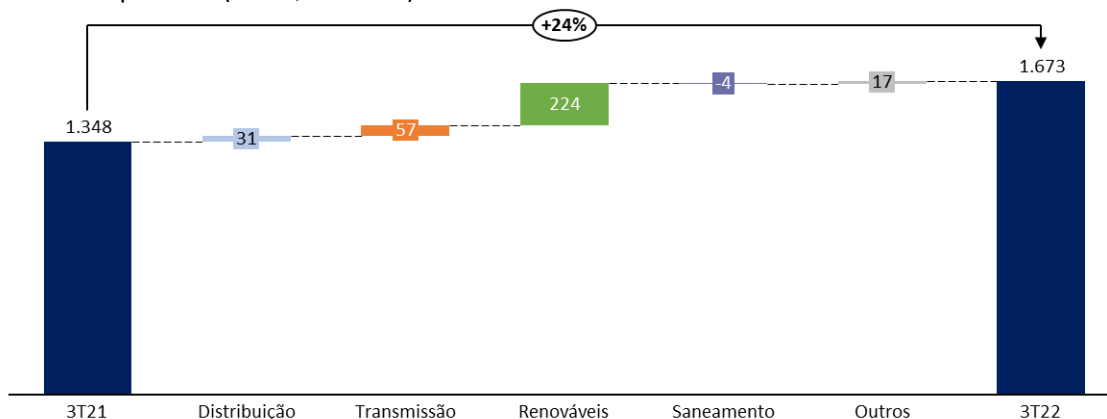
No 3T22, o PMSO Reportado consolidado, da Companhia reduziu 2% (R\$ 14 milhões) em comparação ao 3T21, em linha com a inflação acumulada do período. A variação é principalmente explicada pelo setor de Distribuição que, de forma consolidada, reduziu o PMSO em R\$ 121 milhões, em especial na CEEE-D (R\$ -138 milhões), reflexo do PDV na distribuidora. Este efeito foi parcialmente compensado pela consolidação dos setores de Renováveis e Saneamento, os quais adicionaram R\$ 75 milhões e R\$ 16 milhões, respectivamente.

O PMSO ajustado cresceu 30%, passando de R\$ 566 milhões para R\$ 734 milhões, em especial pela consolidação dos novos ativos (CEA, Echoenergia e CSA), que juntos adicionaram R\$ 130 milhões; e a expansão nos ativos maduros de Distribuição, explicados a seguir. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução, em bases ajustadas, na CEEE-D, de R\$ 22 milhões. Desconsiderados os novos ativos, o PMSO Ajustado cresceu 7%, ou R\$ 39 milhões.

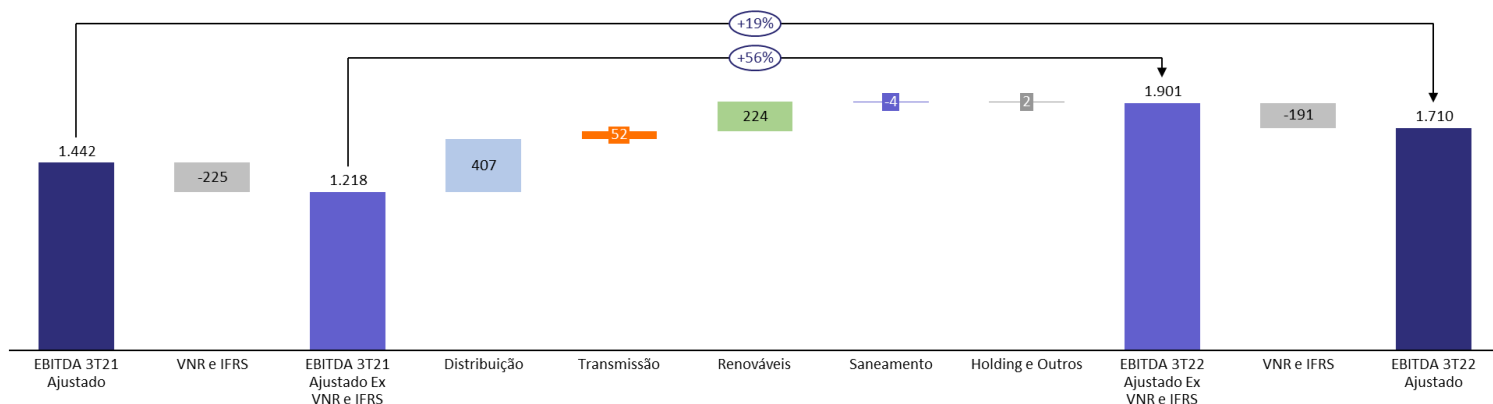
Entre os principais efeitos não-recorrentes do período estão a ativação de despesas no Amapá (R\$ 86 milhões. No 3T21, o principal efeito não-recorrente refere-se ao impacto do PDV realizado no Rio Grande do Sul (R\$ 108 milhões).

2.3. EBITDA Consolidado

EBITDA Reportado (em R\$ milhões)



EBITDA Ajustado (em R\$ milhões)



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.673 milhões no 3T22, valor 24,1% superior ao 3T21, explicado principalmente pelo efeito positivo da consolidação dos novos ativos, com destaque para a Echoenergia, que contribuiu com R\$ 224 milhões e pelo aumento do EBITDA da Distribuição, com destaque para a melhoria da

operação da CEEE-D, que trouxe um EBITDA R\$ 99 milhões contra R\$ 195 milhões negativos no 3T21, e pela consolidação de R\$ 68 milhões da CEA. Adicionalmente houve também aumento do EBITDA do segmento de Transmissão.

Ajustado pelos efeitos não-recorrentes do 3T22, no valor de R\$ 36 milhões, o EBITDA Ajustado registrou R\$ 1.710 milhões, aumento de 19%. É importante notar que a deflação registrada no 3T22 gera um efeito negativo de VNR nas distribuidoras (atualização do ativo financeiro), impactando o EBITDA. Este efeito é não-caixa e representou R\$ 209 milhões negativos no 3T22, em comparação a R\$ 202 milhões positivos no 3T21.

Ao ajustarmos por VRN/IFRS o EBITDA consolidado do grupo cresceu 56%, totalizando R\$ 1,9 bilhão.

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa (VNR, IFRS9) e a visão ex-novos ativos do 3T22x3T21:

Recomposição EBITDA	3T21	3T22	Var.	9M21	9M22	Var.
EBITDA Equatorial Societário	1.348	1.673	24,1%	3.645	4.914	34,8%
Ajustes Não Recorrentes	94	36	-61,3%	108	344	217,7%
EBITDA Equatorial Ajustado	1.442	1.710	18,6%	3.753	5.259	40,1%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	23	18	-19,8%	(60)	146	-340,9%
(-) VNR	202	(209)	-203,8%	380	193	-49,3%
EBITDA Equatorial Ajustado (ex efeitos não caixa)	1.218	1.901	56,1%	3.434	4.920	43,3%
(-) Novos Ativos	-	255	N/A	(75)	743	-1085,4%
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	1.218	1.646	35,2%	3.434	4.177	21,7%

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Ebitda - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	3T22	3T21	3T22
Margem Bruta	75	13	
Receita Operacional	71	-	
Parcela de Ajuste	9	-	
Revisão do faturamento (CEEED)	62	-	
Deduções da Receita	(18)	(14)	
DIC/FIC/DMIC sem efeito em OE's (PI)	3	-	
Dedução Parcela de Ajuste	(1)	-	
Neutralidade Pis/Cofins (CEEED)	-	(14)	
Crédito de PIS/COFINS e ICMS (CEEED)	(19)	-	
Custos Operacionais	22	27	
Ajustes RTA/RTP (PA e MA)	10	27	
Outros efeitos (PA / PI)	2	-	
Despesas	20	24	
Ativação (AP e CEEE-D)	-	(95)	
Outras receitas/despesas operac. (Baixa de Ativos)	17	80	
EBITDA - Efeitos Não Recorrente	94	36	

Na margem bruta, destaca-se neste trimestre como principal efeito os ajustes de ativos constituídos relacionados as RTAs ocorridas no trimestre (EQTL MA e PA), com efeito de R\$ 27 milhões.

Nas despesas consolidadas, os principais efeitos que merecem destaque são o ajuste da linha rubrica de outras receitas/despesas operacionais, refletindo efeitos não-caixa, principalmente o impacto de baixas de ativos e perdas na desativação de bens e direito, consequência do volume de investimentos em distribuição. Adicionalmente, destaca-se a ativação de despesas ocorrida na CEA (AP), em linha com o processo de adequação às práticas do grupo.

2.4. Resultado Financeiro Consolidado

R\$ MM	3T21	3T22	Var.	9M21	9M22	Var.
(+) Rendas Financeiras	111	310	180%	203	818	303%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	252	235	-7%	506	619	22%
(+) Operações de Swap	268	9	-97%	14	(443)	3247%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(303)	(77)	75%	(154)	238	-255%
(+) Encargos	(570)	(668)	-17%	(1.172)	(2.354)	-101%
(+) Juros e AVP - RJ	(8)	(18)	-111%	(96)	(78)	19%
(+) Juros e AVP - Comercial	(1)	2	-317%	(7)	9	-214%
(+) Contingências	(31)	(11)	63%	(34)	(66)	-92%
(+) REFAZ ICMS (CEEE-D)	(64)	(65)	-2%	(186)	(169)	9%
(+) Outras Receitas / Despesas	(101)	(162)	-61%	(59)	(479)	-717%
Resultado financeiro	(446)	(445)	0%	(985)	(1.907)	94%
(+) Efeitos Não Recorrentes	48	72	51%	53	(248)	-569%
Resultado financeiro ajustado	(398)	(373)	-6%	(932)	(2.155)	131%

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Equatorial Energia atingiu R\$ 445 milhões negativos contra R\$ 446 milhões negativos no 3T21. O principal destaque fica por conta do aumento do CDI que impactou as rendas financeiras e na linha de encargos de dívida, houve aumento deste último juntamente com o aumento da dívida líquida, este último foi parcialmente neutralizado pela deflação registrada no período.

Ajustando pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro no 3T22 foi de R\$ 373 milhões negativos, uma redução de 6%. Com relação aos efeitos não recorrentes no consolidado, o principal efeito refere-se ao ajuste no critério da correção de créditos de PIS e COFINS sobre a base de ICMS a devolver ao consumidor, conforme entendimentos com a ANEEL, que geraram um efeito de R\$ 62 milhões no Maranhão e R\$ 20 milhões no Pará. No 3T21, o efeito não-recorrente refere-se principalmente ao reembolso do ágio sobre os créditos de Recuperação Judicial da Equatorial Pará adquiridos pela Equatorial Energia.

2.5. Lucro Líquido Consolidado

Lucro líquido consolidado Equatorial	3T21	3T22	Var.	9M21	9M22	Var.
Lucro líquido Maranhão	126	54	-56,8%	355	150	-57,7%
Lucro líquido Pará	327	320	-2,3%	617	928	50,4%
Lucro líquido Piauí	616	68	-89,0%	786	150	-80,9%
Lucro líquido Alagoas	710	73	-89,7%	938	238	-74,6%
Lucro líquido CEEE-D	(389)	(8)	-97,9%	389	(88)	-77,3%
Lucro líquido CEA	-	171	N/A	-	389	N/A
Lucro líquido CSA	-	(46)	N/A	-	(87)	N/A
Lucro líquido Intesa	13	9	-29,2%	40	20	-51,4%
Lucro líquido Transmissão	33	161	388,5%	122	219	79,5%
Lucro líquido Echoenergia	-	76	N/A	-	(52)	N/A
Lucro líquido Serviços	7	(2)	-127,9%	9	5	-41,9%
PPA Equatorial Piauí	(10)	(1)	-87,0%	(11)	2	-118,8%
PPA Equatorial Alagoas	1	1	-1,4%	3	3	2,4%
PPA CEEE-D	-	2	N/A	-	0	N/A
PPA CEA	-	(181)	N/A	-	(431)	N/A
PPA Equatorial PARÁ	-	(0)	N/A	-	(1)	N/A
PPA Echoenergia	-	19	N/A	-	15	N/A
Lucro líquido Holding e Outros	(23)	(211)	809,5%	(197)	(545)	176,7%
Lucro líquido Equatorial	1.410	504	-64,2%	2.273	914	-59,8%
Ajustes Maranhão	2	59	2834,9%	13	161	1122,4%
Ajustes Pará	33	27	-17,8%	75	30	-60,4%
Ajustes Piauí	(455)	-	-100,0%	(454)	11	-102,5%
Ajustes Alagoas	(593)	-	-61001,8%	(669)	-	-100,0%
Ajustes CEEE-D	85	(20)	-123,1%	85	(0)	-100,0%
Ajustes CEA	-	(180)	N/A	-	(338)	N/A
Ajustes CSA	-	-	N/A	-	-	N/A
Ajustes Holding	-	-	N/A	-	37	N/A
Ajustes Intesa	-	-	N/A	(0)	-	-100,0%
Ajustes Transmissão	4	-	-100,0%	4	-	-100,0%
Ajustes Echoenergia	-	-	N/A	-	-	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí / Alagoas / CEEE-D / CEA	9	161	1737,8%	8	412	5268,9%
Lucro líquido Equatorial ajustado	494	553	11,8%	1.334	1.226	-8,1%

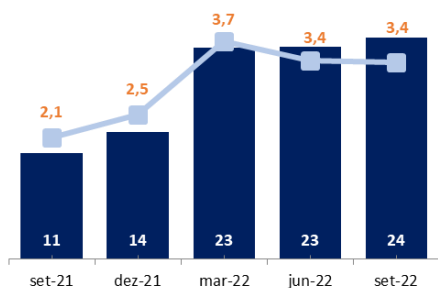
De forma consolidada, a Equatorial atingiu um lucro de R\$ 504 milhões no trimestre. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes, o resultado líquido do período foi positivo em R\$ 553 milhões, aumento de 12%. A seguir apresentamos os principais efeitos não-recorrentes do período.

Lucro - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	3T21	3T22
EBITDA	94	36
Outras receitas/despesas operacionais	(17)	(80)
Resultado Financeiro	48	72
Atualização PIS e COFINS (MA e PA)	48	82
ARD e efeito PPA (CEA)	-	(18)
Compensação de Sobras Físicas - MCSD (CEA)	-	9
IRPJ/CSLL	(1.087)	84
Efeito IR e CSLL	(4)	84
Imposto De Renda Diferido (PI e AL)	(1.023)	-
Contribuição Social Diferido (PI e AL)	(60)	-
Lucro Líquido - Efeitos Não Recorrentes	(962)	113

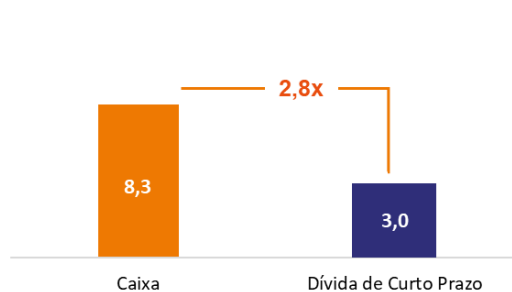
2.6. Endividamento Consolidado

Em 30 de setembro de 2022, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 32,1 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

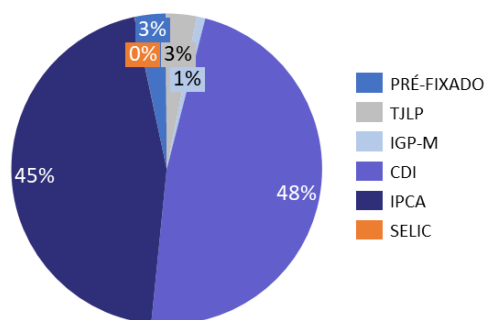
Dív. Líq. Consolidada e Dív. Líq/EBITDA LTM
(R\$ Bi)



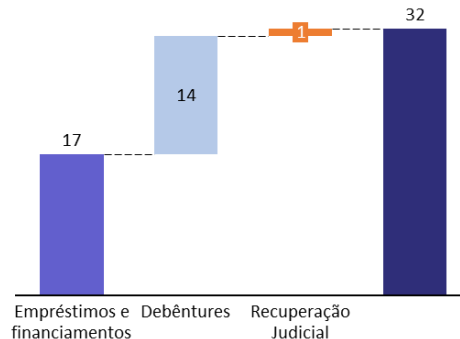
Caixa e Dívida de Curto Prazo
(R\$ Bi)



Abertura por indexador
(%)



Build-up por tipo de Dívida
(R\$ Bi)



Caixa Consolidado

R\$8,3 Bilhões

Suficiente mais do que 2 anos das amortizações previstas

Prazo Médio

5,5 anos

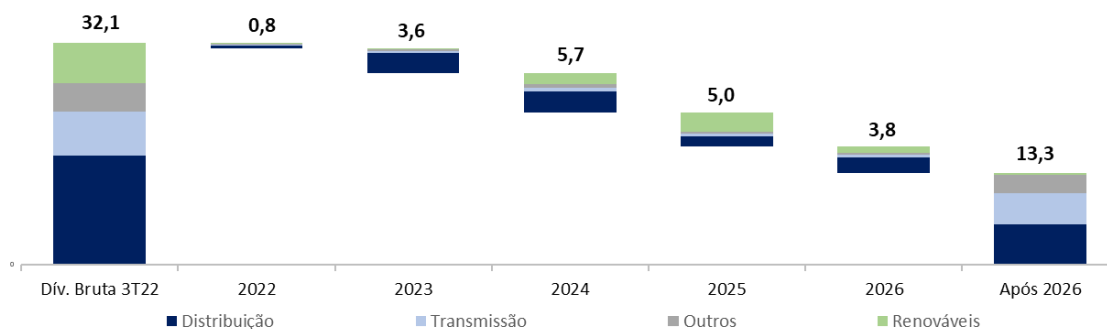
Custo Médio

10,59% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização

(R\$ Bi)



A dívida líquida consolidada da Equatorial no 3T22 totalizava R\$ 23,8 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 3,4x. Este cálculo difere da apuração do *covenant* da Equatorial, pois a fórmula do *covenant* ajusta o EBITDA proforma com 12 meses dos ativos adquiridos. Observando este critério, e os demais ajustes no *covenant*, o indicador de alavancagem para o período foi de 3,1x.

Ajustando a dívida líquida ajustada pelas respectivas participações nas empresas (dívida líquida proporcional) da Equatorial totalizava, em 30 de setembro de 2022, R\$ 22,3 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 3,6x.

Com relação as obrigações de curto prazo da Companhia, a cobertura medida pela posição de caixa consolidado do grupo era de 2,8x.

2.7. Investimentos Consolidados

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Intesa, Equatorial Transmissão e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados somente após o início de suas respectivas consolidações.

Investimentos (R\$MM)	3T21	3T22	Var.%	9M21	9M22	Var.%
Distribuição						
Ativos elétricos	666	1.281	92,5%	1.349	2.666	97,6%
Obrigações especiais	85	200	134,7%	207	524	153,8%
Ativos não elétricos	32	156	381,1%	105	272	160,0%
Total	783	1.637	109,0%	1.661	3.462	108,5%
Transmissão						
Total	32	6	-81,8%	258	20	-92,3%
Renováveis						
Total	-	31	N/A	-	77	N/A
Saneamento						
Total	-	23	N/A	-	23	N/A
Outros						
Total	0	5	1216,0%	1	27	1908,0%
Total Equatorial	816	1.701	108,6%	1.920	3.609	88,0%

No 3T22, o total investido, consolidado, foi de R\$ 1.701 milhões, volume 109% superior ao registrado no 3T21. Essa variação decorre principalmente pelo investimento em ativos de distribuição, que foi 109% superior ou R\$ 854 milhões, resultado do *carry over* de investimentos decorrentes da pandemia e dos investimentos na qualidade operacional dos ativos do segmento, que serão detalhados na sessão de distribuição, mas principalmente do volume executado nos novos ativos do portfólio – CEEE-D e CEA – que juntos respondem por um aumento de R\$ 465 milhões no comparativo.

A redução nos investimentos de transmissão é resultado da entrada em operação de todos os ativos, e agora reflete os volumes executados como investimentos de manutenção, enquanto os investimentos nos segmentos de renováveis e saneamento refletem respectivamente a consolidação da Echoenergia e a entrada em operação da CSA – Concessionária de Saneamento do Amapá.

2.8. ESG

Meio Ambiente

Alinhado ao compromisso mundial de descarbonização, o Grupo Equatorial Energia elaborou seu primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa, ano base 2021, documento que guiará o Plano de Posicionamento Climático do Grupo. É por meio do Plano de Posicionamento que a companhia traçará suas metas de redução de gases de efeito estufa a curto, médio e longo prazos, em linha com os desafios e oportunidades trazidos pela economia de baixo carbono. O Grupo também deu um salto importante na institucionalização de políticas e práticas, concluindo a elaboração de sua Política Ambiental, sua Política de Recursos Hídricos e de Resíduos Sólidos neste terceiro trimestre, além de ter dado os primeiros passos na adequação do seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA) à norma ISO 14001, referência mundial em gestão ambiental integrada. Além disso, o Grupo também homologou todas as normas e procedimentos previstos na Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais e desenvolveu um Plano de Gerenciamento das Comunicações do SGA a fim de que as informações sejam geradas, coletadas, distribuídas e organizadas de maneira padrão dentro da companhia.



Social

O compromisso social do Grupo Equatorial Energia é pautado em valores importantes, como o respeito à vida e aos direitos humanos, às práticas de diversidade e inclusão, além do sentimento de dono que pauta as relações entre os colaboradores e a companhia. Nesse terceiro trimestre o Grupo Equatorial Energia endereçou seus esforços para a finalização de sua Política de Diversidade e Inclusão, que consubstancia o olhar da companhia para práticas não discriminatórias e inclusivas, assegurando o exercício do tema em programas de entrada, como estágio, trainees e PCDs. A Política vai ao encontro do Código de Ética e Conduta e o Programa de Integridade do Grupo, que consubstanciam as relações que a companhia quer estabelecer com todos os seus atores de interesse. Foi também nesse terceiro trimestre que o Grupo Equatorial aplicou seu primeiro Censo de Diversidade, uma espécie de raio-x da companhia que auxilia na compreensão atual do perfil de seus profissionais, além de ter alcançado um aumento



importante em horas de treinamento de colaboradores, principalmente a partir da inserção de empresas que não estavam no portfólio do grupo no trimestre passado, como CEEE, CEA, CSA e Enova. O Grupo formou, também, a primeira turma de eletricitas 100% mulheres no estado do Pará por meio de sua Escola de Eletricitas, contribuindo para a geração de emprego, renda e, de igual maneira, para uma presença mais igualitária entre os gêneros.

Governança

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Equatorial Energia buscam assegurar transparência e equidade em seus negócios, em linha ao que é preconizado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e demais referências nacionais e internacionais no tema. Como companhia multi-utilities, nosso modelo de governança unifica processos e práticas, de maneira a garantir a qualidade das informações e transparência nas atividades, buscando uma atuação sinérgica entre as empresas do Grupo. Neste terceiro trimestre, em linha com seus compromissos de transparência e boas práticas de gestão, o Grupo Equatorial



teve duas conquistas importantes: o selo Women on Board, que divulga a existência de Conselhos de Administração ou Conselhos Consultivos com a presença de mulheres (hoje, nosso Conselho de Administração é composto por duas mulheres) e passamos a integrar na carteira do índice Teva Mulheres na Liderança (ETF ELAS11), que seleciona as companhias com maior participação de mulheres em órgãos de governança. Ademais, aprovamos a atualização do Código de Ética e Conduta do Grupo Equatorial e, ainda, políticas que abordam temas relevantes para a Governança Corporativa do Grupo, como a Política de Transação entre Partes Relacionadas, a Política de Indicação da Administração e a Política de Avaliação da Administração.

Seguem, abaixo, alguns dos indicadores ESG do Grupo Equatorial Energia

Indicadores ESG	Medida	3T21	3T22	Var. %
Ambiental				
Capacidade Instalada de Energia Renovável	MW	998	1.024	3%
Resíduos gerados	t	754	1.417	88%
Sanções Ambientais	#	7	10	43%
Social				
Número de Colaboradores Próprios	#	7.691	7.749	1%
Número de Colaboradores Terceiros	#	49.356	60.340	22%
Rotatividade	%	2	3	27%
% de Mulheres na no Grupo Equatorial Energia	%	32	37	16%
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	19	20	5%
Investimentos Sociais	R\$ mil	9.872	5.846	-41%
Taxa de Frequência de acidentes da empresa no período, para empregados próprios	#	3	2	19%
Taxa de Frequência de acidentes da empresa no período, para empregados terceiros	#	7	5	34%
Números de óbitos de empregados terceirizados	#	2	0	100%
Investimento em P&D e Eficiência Energética	R\$ mil	9.502	38.201	302%
Horas de Treinamento por Funcionário	h	16	91	472%
Massa Salarial em estados com IDH Abaixo de 0,7 ¹	R\$ mil	4.637	5.184	11%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ²	%	75	75	0 p.p
% de Mulheres no Conselho	%	1	2	1 p.p
Casos Registrados no Canal de Ética	#	115	134	17%

1 - Alagoas, Piauí, Maranhão e Pará

2 - considera composição atual (base setembro/22)

3. Distribuição

3.1 Desempenho Operacional e Comercial - Distribuidoras

	Medida	3T21							3T22						
		MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.197	3.352	1.312	1.138	2.185	534	10.718	2.256	3.501	1.249	1.099	2.148	533	10.786
Sistema isolado	GWh	-	75	-	-	-	13	87	-	76	-	-	-	13	89
Energia injetada pela Geração Distribuída	GWh	49	51	47	19	25	3	192	90	101	91	40	55	5	382
Energia injetada Total	GWh	2.245	3.477	1.359	1.157	2.210	549	10.997	2.346	3.678	1.340	1.139	2.204	551	11.257
Variação Total %	%								4,5%	5,8%	-1,4%	-1,5%	-0,3%	0,2%	2,4%
Residencial - convencional	GWh	619	755	322	263	638	144	2.741	663	775	298	259	692	120	2.808
Residencial - baixa renda	GWh	325	333	167	93	55	12	984	368	390	181	116	70	25	1.150
Industrial	GWh	49	126	32	34	72	28	340	45	111	29	32	66	22	305
Comercial	GWh	224	368	161	149	302	66	1.271	170	367	151	147	335	67	1.237
Outros	GWh	374	381	233	184	248	40	1.460	395	398	229	179	259	44	1.504
Consumidores Cativos	GWh	1.592	1.962	915	723	1.314	290	6.796	1.641	2.041	888	733	1.422	278	7.004
Industrial	GWh	93	294	28	133	266	-	814	102	314	30	141	274	1	863
Comercial	GWh	91	150	38	36	138	2	455	102	179	42	42	150	3	518
Outros	GWh	3	25	17	-	11	-	57	3	32	17	-	12	-	65
Consumidores livres	GWh	187	469	83	169	416	2	1.326	207	525	89	183	437	4	1.445
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	2	-	41	4	13	-	60	2	-	38	4	13	-	58
Energia Faturada	GWh	1.780	2.432	1.039	896	1.742	292	8.181	1.851	2.567	1.015	920	1.872	283	8.507
Variação %	%								4,0%	5,6%	-2,3%	2,7%	7,5%	-3,3%	4,0%
Energia de Compensação da Geração Distribu	GWh	39	40	37	12	19	2	149	71	80	67	27	28	4	277
Energia Distribuída	GWh	1.819	2.472	1.076	908	1.761	294	8.330	1.922	2.647	1.082	947	1.900	287	8.785
Variação %	%								5,7%	7,1%	0,5%	4,3%	7,9%	-2,6%	5,5%
Número de Consumidores	#	2.615	2.794	1.354	1.185	1.771	212	9.931	2.666	2.915	1.397	1.266	1.837	182	10.262
Variação %	%								1,9%	4,3%	3,2%	6,8%	3,7%	-13,9%	3,3%
Perdas totais	GWh	426	1.005	283	249	449	255	2.667	424	1.031	259	192	303	264	2.473
Perdas Totais / Injetada Total - 12 meses	%	19,1%	29,8%	19,7%	22,2%	19,2%	46,1%	24,0%	17,5%	27,7%	18,5%	20,7%	17,0%	48,4%	22,5%
Regulatório - 12 meses	%	17,7%	27,6%	20,5%	20,8%	9,9%	35,1%	20,3%	16,9%	27,3%	20,4%	20,9%	11,0%	35,1%	20,4%

Adicionalmente, o nível de contratação previsto para 2022, para as distribuidoras do grupo, Equatorial Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D e CEA, é de 102,36%, 102,68%, 105,72%, 105,01%, 108,47% e 105,77%, respectivamente

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. [Para acessar o documento, clique aqui.](#)

PECLD e Arrecadação

PDD / ROB ¹ (trimestral)	3T21	3T22	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	3T21	3T22	Var.
Equatorial Maranhão	1,11%	1,67%	-0,6 p.p	Equatorial Maranhão	96,7%	98,3%	-1,6 p.p
Equatorial Pará	1,65%	2,27%	-0,6 p.p	Equatorial Pará	98,1%	97,1%	1 p.p
Equatorial Piauí	0,49%	1,45%	-1 p.p	Equatorial Piauí	99,8%	96,8%	3 p.p
Equatorial Alagoas	-2,16%	2,01%	-4,2 p.p	Equatorial Alagoas	101,8%	98,8%	3 p.p
CEEE-D	-0,05%	-0,51%	0,5 p.p	CEEE-D	98,1%	102,0%	-3,9 p.p
CEA	-19,67%	-3,51%	-16,2 p.p	CEA	108,0%	101,2%	6,8 p.p
Consolidado	0,62%	1,25%	-0,6 p.p	Consolidado	98,7%	98,6%	0,1 p.p

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo permanece em níveis considerados recorrentes para a característica de nossas operações. As concessões mais maduras apresentaram aumento de provisões decorrente do envelhecimento

do contas a receber, efeito mitigado pela boa performance dos ativos mais recentes, com destaque para CEEE-D. Para maiores detalhes vide explicações na seção de Desempenho Econômico-Financeiro.

A arrecadação das companhias manteve-se em níveis elevados, superando 100% nos ativos em turnaround, mostrando a efetividade das ações de cobrança do grupo. No consolidado, o grupo registrou aproximadamente 99% de arrecadação, uma performance levemente superior ao registrado no 3T21.

Desempenho Operacional

DEC e FEC

Distribuidoras	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	23,4	29,2	29,3	29,8	28,3	15,4
Equatorial Pará	20,7	22,2	21,8	21,4	19,9	24,5
Equatorial Piauí	27,6	29,4	26,9	27,1	26,2	20,8
Equatorial Alagoas	20,0	23,8	25,0	23,6	22,2	15,5
Equatorial Rio Grande do Sul	19,0	18,1	17,5	17,5	17,8	9,3
Equatorial Amapá	33,0	36,6	39,3	45,3	46,5	45,0
FEC						
Equatorial Maranhão	8,7	9,7	9,6	9,6	9,2	9,3
Equatorial Pará	11,3	11,9	11,5	10,8	10,0	19,1
Equatorial Piauí	12,8	13,7	12,6	12,9	12,5	14,1
Equatorial Alagoas	9,5	10,2	10,3	9,7	8,6	13,0
Equatorial Rio Grande do Sul	9,9	9,7	8,9	8,7	8,5	7,0
Equatorial Amapá	17,5	19,1	19,9	21,3	21,3	30,2

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC[1] e FEC[2], ambos no período de 12 meses. De forma geral, todas as distribuidoras maduras do portfólio apresentaram evolução dos indicadores operacionais, como Pará e Alagoas, as quais registraram reduções no DEC superiores a 1,0h em comparação ao indicador 12 meses apresentado no 2T22. Destacamos o caso do Maranhão, além da redução superior a 1h no indicador de 12 meses, reduzimos cerca de 1,4h na comparação do 3T21 com 3T22 e 1,76h se compararmos 2T22 com 3T22. Com relação as distribuidoras em processos de turnaround, CEEE-D e CEA, a qualidade do fornecimento foi impactada, principalmente, pelos motivos elencados a seguir:

Na **CEEE-D**, o DEC 12 meses apresentou um aumento de 0,3 versus o 2T22, devido as condições climáticas atípicas registradas na região no 3T22 e ainda impactada, no indicador 12 meses, pela incidência de ciclones extratropicais na área de concessão ao longo de 2022, com destaque para o ciclone Yakecan no mês de maio. No entanto, é importante registrar a evolução do indicador contra o 3T21, com redução de 1,2h no DEC e 1,4x no FEC.

Na **CEA**, o DEC 12 meses apresentou aumento de 1,2h no comparativo com o 2T22, impactado por condições climáticas desfavoráveis, mas sobretudo em função da revisão e adequação realizada no método de apuração deste indicador.

Perdas

Distribuidoras	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	Regulatório
<u>Perdas Totais / Injetada</u>						
Equatorial Maranhão	19,1%	18,6%	18,4%	17,8%	17,5%	16,9%
Equatorial Pará	29,8%	29,0%	28,5%	27,9%	27,7%	27,0%
Equatorial Piauí	19,7%	19,7%	19,4%	18,9%	18,5%	20,4%
Equatorial Alagoas	22,2%	22,3%	22,0%	21,7%	20,7%	21,1%
CEEE-D	19,2%	18,6%	18,1%	18,5%	17,0%	11,1%
CEA	46,1%	45,7%	47,3%	48,0%	48,4%	35,1%
<u>Perdas Não-Técnicas / BT</u>						
Equatorial Maranhão	13,2%	12,3%	12,1%	11,0%	10,6%	9,5%
Equatorial Pará	38,8%	36,6%	35,5%	34,0%	33,4%	32,0%
Equatorial Piauí	12,4%	12,5%	12,0%	11,1%	10,4%	13,9%
Equatorial Alagoas	24,9%	24,9%	24,1%	23,5%	21,0%	22,0%
CEEE-D	27,2%	24,7%	23,4%	24,5%	20,4%	8,0%
CEA	87,3%	85,5%	93,4%	98,9%	100,9%	49,5%

No 3T22, todas as distribuidoras do grupo, excluindo a CEA, apresentaram redução de perdas, demonstrando o sucesso na estratégia e intensificação das ações de combate às perdas em todas as concessões do grupo, com destaque para o RS e o AP, que já estão com equipes mobilizadas e iniciaram neste período a implementação do SMC.

Com o resultado desse trimestre, destaca-se que a Equatorial Alagoas reduziu o nível de perdas para o limite regulatório. Além disso, a operação no RS (CEEE-D) apresentou forte redução de 2,2 p.p. seu nível de perdas totais/injetada, parcialmente impactada pelo ajuste de faturamento promovido no 3T21 e cujo efeito negativo não está mais capturado no indicador 12 meses.

3.2 Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuidoras

Margem Bruta

Análise da receita (R\$ Milhões)	3T22							9M22						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Vendas as classes	1.165	1.905	613	578	1.080	177	5.517	3.309	5.274	1.819	1.847	3.814	510	16.575
Renda Não Faturada	4	45	(8)	(16)	(11)	5	20	1	40	(17)	(5)	(74)	6	(50)
(+) Outras receitas	115	204	91	95	194	33	732	837	1.354	474	441	1.026	145	4.277
Subvenção baixa renda	75	91	40	33	15	3	257	217	248	114	93	67	9	747
Subvenção CDE outros	29	119	18	14	38	0	217	135	363	77	71	155	1	802
Uso da rede	38	105	22	37	112	3	316	103	285	76	116	364	7	951
Atualização ativo financeiro	(53)	(151)	(3)	(0)	(2)	(0)	(209)	85	78	0	2	27	0	193
Bandeira Tarifária	5	8	3	3	1	1	21	241	290	175	128	325	45	1.203
(+) Outras receitas operacionais	20	33	11	9	30	26	129	57	90	33	31	88	83	381
Uso mútuo de postes e aluguéis	10	16	7	5	24	2	64	28	46	20	16	70	5	185
(+) Suprimento	1	1	6	28	56	2	94	16	26	23	58	143	9	274
(+) Valores a receber de parcela A	47	95	110	41	61	13	367	(83)	263	137	88	(316)	79	168
(+) Receita de construção	286	497	233	110	329	75	1.530	669	1.272	481	285	494	166	3.367
(=) Receita operacional bruta	1.614	2.702	1.052	853	1.719	301	8.240	4.748	8.191	2.935	2.718	5.160	910	24.662
(+) Deduções à receita	(405)	(641)	(255)	(230)	(495)	(63)	(2.089)	(1.368)	(2.117)	(836)	(891)	(1.977)	(190)	(7.378)
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(316)	(501)	(196)	(160)	(313)	(45)	(1.530)	(1.076)	(1.680)	(654)	(626)	(1.375)	(131)	(5.543)
Compensações Indicadores de Qualidade	(5)	(5)	(5)	(3)	(6)	-	(23)	(38)	(27)	(17)	(16)	(35)	-	(133)
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(84)	(136)	(54)	(67)	(177)	(19)	(537)	(254)	(411)	(164)	(249)	(566)	(59)	(1.703)
(=) Receita operacional líquida	1.208	2.061	797	623	1.224	237	6.151	3.380	6.073	2.100	1.827	3.183	720	17.284
(-) Receita de construção	286	497	233	110	329	75	1.530	669	1.272	481	285	494	166	3.367
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	922	1.563	564	513	895	162	4.621	2.711	4.801	1.618	1.543	2.689	554	13.916
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	514	804	319	314	665	111	2.726	1.463	2.273	890	939	1.930	345	7.839
(=) Margem Bruta	408	759	245	200	230	51	1.894	1.248	2.529	728	604	760	210	6.078
(+) Não-Recorrentes	(9)	(18)	-	-	14	(18)	(31)	(88)	(18)	(8)	-	61	(18)	(71)
(=) Margem Bruta Ajustada	399	742	245	200	244	34	1.864	1.160	2.511	720	604	821	192	6.007
(-) VNR	53	151	3	0	2	0	209	(85)	(78)	(0)	(2)	(27)	(0)	(193)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	452	893	249	200	246	34	2.073	1.075	2.433	720	602	795	191	5.815
var. %	6,2%	28,5%	3,5%	11,0%	1887,9%	-214,9%	36,1%	-14,6%	36,8%	6,0%	-2,4%	6314,2%	1242,1%	33,4%

Análise da receita (R\$ Milhões)	3T21							9M21						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Vendas as classes	1.146	1.804	688	557	1.115	200	5.510	3.247	4.790	1.849	1.701	1.115	529	13.230
Renda Não Faturada	(0)	28	6	(3)	24	3	57	28	31	(2)	(1)	24	1	80
(+) Outras receitas	240	408	96	98	256	8	1.105	597	963	248	306	256	22	2.391
Subvenção baixa renda	68	73	34	23	14	-	213	199	209	99	70	14	-	591
Subvenção CDE outros	34	91	15	16	39	2	197	99	239	45	65	39	4	491
Uso da rede	32	77	25	37	100	2	273	88	208	65	101	100	4	566
Atualização ativo financeiro	71	120	0	2	8	-	202	145	221	2	4	8	-	380
Bandeira Tarifária	19	21	13	10	73	-	135	19	21	13	10	73	(6)	130
(+) Outras receitas operacionais	16	26	9	9	22	4	86	47	67	25	55	22	19	235
Uso mútuo de postes e aluguéis	7	14	3	6	19	1	50	22	32	9	13	19	4	100
(+) Suprimento	26	158	37	78	160	-	459	47	174	88	106	160	5	579
(+) Valores a receber de parcela A	421	474	247	164	250	5	1.560	580	685	387	367	250	53	2.321
(+) Receita de construção	160	342	130	83	239	-	955	369	752	289	191	239	-	1.840
(=) Receita operacional bruta	1.992	3.186	1.198	980	2.020	213	9.589	4.839	7.364	2.860	2.670	2.020	608	20.362
(+) Deduções à receita	(405)	(736)	(299)	(260)	(594)	(42)	(2.336)	(1.149)	(1.813)	(759)	(747)	(594)	(107)	(5.169)
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(340)	(640)	(271)	(201)	(482)	(35)	(1.971)	(983)	(1.592)	(666)	(608)	(482)	(85)	(4.416)
Compensações Indicadores de Qualidade	(6)	(4)	(5)	(3)	(1)	-	(19)	(22)	(17)	(20)	(9)	(1)	-	(69)
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(58)	(91)	(23)	(56)	(110)	(7)	(346)	(145)	(204)	(74)	(130)	(110)	(22)	(684)
(=) Receita operacional líquida	1.588	2.450	899	719	1.426	171	7.253	3.690	5.551	2.101	1.924	1.426	501	15.193
(-) Receita de construção	160	342	130	83	239	-	955	369	752	289	191	239	-	1.840
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.428	2.108	769	636	1.187	171	6.298	3.321	4.799	1.812	1.732	1.187	501	13.353
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	931	1.294	528	454	1.059	200	4.466	1.916	2.787	1.132	1.110	1.059	487	8.490
(=) Margem Bruta	497	814	241	182	128	(29)	1.833	1.404	2.013	681	623	128	14	4.863
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	(108)	-	(108)	-	(14)	-	(2)	(108)	-	(123)
(=) Margem Bruta Ajustada	497	814	241	182	21	(29)	1.725	1.404	1.999	681	620	21	14	4.740
(-) VNR	(71)	(120)	(0)	(2)	(8)	-	(202)	(145)	(221)	(2)	(4)	(8)	-	(380)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	426	694	240	180	12	(29)	1.523	1.259	1.779	679	617	12	14	4.360

No total das Distribuidoras, a Margem Bruta alcançou R\$ 1,9 bilhão, em linha com o mesmo período do ano anterior. O principal destaque na Receita Operacional é o aumento da venda às classes, devido a expansão do mercado e efeito tarifa, principalmente no Pará. No 3T22, registra-se também a atualização negativa do ativo financeiro (VNR), decorrente da deflação do IPCA no período, efeito não-caixa com impacto negativo na Margem Bruta, cuja variação entre períodos foi de R\$ 411 milhões.

Despesas Operacionais – PMSO/Consumidor

Custos Operacionais		3T22							9M22						
R\$ Milhões		Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Pessoal		39	44	19	19	54	(12)	162	112	128	60	53	209	27	589
(+) Material		6	7	5	2	3	3	26	16	21	11	9	11	5	72
(+) Serviço de terceiros		86	120,5	56	42	69	(35)	338	273	350	174	125	182	(6)	1.098
(+) Outros		24	5	3	1	2	(3)	32	31	13	6	4	8	(2)	60
(=) PMSO Reportado		155	176	82	64	128	(47)	558	432	511	252	191	409	24	1.819
Ajustes Pessoal		-	-	-	-	-	26	26	12	-	-	-	-	9	20
Ajustes Material		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes Serviços de Terceiros		-	-	-	-	9	55	64	-	-	-	-	-	55	55
Ajustes Outros		(21)	-	-	-	-	4	(16)	(21)	-	-	-	-	4	(16)
PMSO Ajustado		135	176	82	64	137	39	632	423	511	252	191	409	92	1.878
PCLD e perdas		22	50	12	15	(7)	(8)	84	68	129	34	35	48	(22)	292
% Receita bruta (s/ receita de construção)		1,7%	2,3%	1,5%	2,0%	-0,5%	-3,2%	1,3%	1,7%	1,9%	1,4%	1,4%	0,9%	-3,7%	1,3%
Provisões para contingências		4	5	2	3	12	1	27	15	12	3	9	34	(10)	63
(+) Provisões		26	55	13	18	5	(6)	112	83	142	37	44	82	(32)	355
(+) Subvenção CCC		-	3	-	-	-	2	5	-	9	-	-	-	(11)	(2)
(+) Outras receitas/despesas operacionais		7	24	3	14	(1)	34	80	92	137	39	18	(4)	34	316
(+) Depreciação e amortização		57	94	26	20	41	5	243	169	275	76	59	123	15	716
(=) Custos e despesas gerenciáveis		245	349	124	115	172	(14)	993	775	1.065	403	312	611	40	3.207
PMSO / Consumidor (12 meses)		214	231	239	209	307	687	247	-	-	-	-	-	-	-

Custos Operacionais		3T21							9M21						
R\$ Milhões		Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Pessoal		35	38	18	18	215	21	347	113	137	59	56	215	59	639
(+) Material		4	5	1	1	5	0	16	9	18	3	5	5	1	41
(+) Serviço de terceiros		85	106,3	51	38	37	16	334	246	307	148	113	37	45	896
(+) Outros		1	7	2	1	9	4	24	7	8	6	3	9	16	48
(=) PMSO Reportado		126	156	73	58	266	42	721	375	470	215	177	266	121	1.624
Ajustes Pessoal		-	-	-	-	(108)	-	(108)	-	(12)	-	-	(108)	-	(119)
Ajustes Material		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0)	-	-	(0)
Ajustes Serviços de Terceiros		-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)	-	-	(4)
Ajustes Outros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PMSO Ajustado		126	156	73	58	158	42	613	375	457	215	174	158	121	1.500
PCLD e perdas		20	47	5	(19)	(1)	(40)	13	45	119	16	4	(1)	(2)	182
% Receita bruta (s/ receita de construção)		0	0	0	(0)	(0)	(0)	(0)	0	0	0	0	(0)	-	0
Provisões para contingências		5	3	4	2	57	-	71	16	7	7	7	57	-	94
(+) Provisões		25	50	9	(17)	56	(40)	84	62	126	22	11	56	(2)	275
(+) Subvenção CCC		-	(57)	-	-	-	(20)	(77)	-	(10)	0	1	-	(47)	(57)
(+) Outras receitas/despesas operacionais		1	(0)	(0)	(0)	1	(0)	2	1	12	0	6	1	(0)	21
(+) Depreciação e amortização		54	86	(35)	18	42	6	171	160	253	10	52	42	19	537
(=) Custos e despesas gerenciáveis		206	292	47	59	365	8	978	598	861	248	246	365	139	2.457
PMSO / Consumidor (12 meses)		194	214	211	199	355	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Maranhão

No comparativo entre trimestres, o PMSO/Consumidor aumentou 10,5%.

O PMSO ajustado do período totalizou R\$ 135 milhões (+7,3%), em linha com a inflação acumulada entre trimestres.

No 3T22, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 22 milhões, reflexo do envelhecimento da dívida de clientes, sobretudo classificados como baixa renda, no comparativo entre períodos.

Pará

No 3T22, o PMSO/Consumidor (12 meses) no PA registrou R\$ 231, um aumento de 8,1%, pouco superior a inflação do período.

O PMSO ajustado no 3T22 foi de R\$ 176 milhões, aumento R\$ 20 milhões (12,5%) em relação ao 3T21. A variação decorre, principalmente, do aumento em **Serviços de Terceiros** (R\$ +14 milhões) em função dos maiores custos com serviços elétricos (R\$ 8 milhões), incluindo a maior volumetria de podas, serviços de manutenção em linha viva, e manutenção em usinas pela entrada de novos sistemas (SIGFI) no Marajó; maiores gastos com honorários advocatícios de êxito (R\$ 2 milhões); aumento de despesas com tecnologia da informação (R\$ 2 milhões); e serviços de atendimento ao cliente, refletindo reajuste do contrato âncora comercial (R\$ 1 milhão). Na linha de **Pessoal** (R\$ +5 milhões), a variação decorre principalmente do aumento de efetivo maiores despesas com salários e benefícios.

No 3T22, a **PECLD** totalizou R\$ 50 milhões, aumento de R\$ 3 milhões, quando comparado ao 3T21, fruto do envelhecimento da dívida de clientes sobretudo classificados como baixa renda, no comparativo entre períodos.

Piauí

O PMSO/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 239, um aumento de 13,5% versus o 3T22.

As despesas com PMSO aumentaram 12% em relação ao 3T22 e os principais eventos foram: (i) **Material** (R\$ 3 milhões) explicado, principalmente, pela aquisição de materiais utilizados para a melhoria dos indicadores de qualidade e de telecomunicação para equipes de leitura e cobrança; e (ii) **Serviços de Terceiros** (R\$ 5 milhões), em função do aumento nas despesas relacionadas à serviços de emergência (R\$ 3 milhões) e serviços de consultorias para diagnóstico e avaliação de fornecedores, de forma a garantir excelência nos processos desenhados (R\$ 2 milhões).

No 3T22, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 12 milhões, decorrente do envelhecimento da dívida.

Alagoas

O PMSO/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 209, um aumento de 5,3% versus o 3T22, abaixo da inflação acumulada do período.

No 3T22, o PMSO cresceu R\$ 6 milhões (+9,9%) em relação ao 3T21. O principal destaque é o crescimento em **Serviços de Terceiros** (R\$ 4 milhões) relacionado, principalmente, ao aumento de despesas com tecnologia da informação (renovação de licenças) e atividades de manutenção, principalmente as relacionadas a plantão e linhas vivas.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 15 milhões, representando cerca de 2,0% da ROB. Vale destacar que o 3T21 apresentou reversão, de R\$ 19 milhões, relacionada a provisões mais conservadoras realizadas anteriormente (2020).

CEEE-D

O PMSO/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 307, uma redução de 13,6% versus o 3T21, demonstrando a evolução do processo de turnaround na operação.

O PMSO ajustado do Rio Grande do Sul totalizou R\$ 137 milhões, uma redução de 14% (R\$ 22 milhões) em relação ao 3T21. As principais variações no PMSO ocorrem na conta de **Pessoal**, redução de 51% (R\$ 54 milhões) fruto do Programa de Demissão Voluntária (PDV). Esta redução teve como contrapartida um incremento na conta de **Serviços de Terceiros**, que aumentou R\$ 41 milhões, desconsiderando o efeito não recorrente da ativação extraordinária (R\$ 9 milhões).

A **PECLD** registrou reversão de R\$ 7 milhões, justificada principalmente por negociações relevantes com clientes de grande porte, incluindo prefeituras, que geraram impacto positivo no período.

CEA

No 3T22, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO Reportado) totalizaram uma reversão de R\$ 47 milhões, uma redução de R\$ 89 milhões em relação ao 3T21. Esta reversão é decorrente da ativação de despesas com Pessoal, Serviços de Terceiros e Outros relacionadas a investimentos, o montante total foi de R\$ 85,8 milhões, este efeito é não recorrente no período.

O PMSO ajustado no 3T22 foi de R\$ 39 milhões, redução de 7% em relação ao 3T21. A redução ocorre, sobretudo, na linha de **Pessoal**, fruto do PDV lançado no 1T22, e parcialmente compensada pelo aumento na com **Serviços de Terceiros**, explicado por aumento das despesas relacionadas à honorários advocatícios e gastos com serviços em

regime de plantão. A variação em **Outros** é explicada pela adequação na metodologia de contabilização, adequando ao plano de contas praticado nas demais empresas do grupo.

Por fim, no 3T22 a **PECLD** registrou reversão de R\$ 7 milhões, decorrente principalmente de renegociações com o Poder Público e de Iluminação Pública. O valor apresentado no 3T22 refere-se a reversão de provisionamentos relacionados à ajustes realizados pela gestão anterior à época do processo de privatização.

EBITDA

EBITDA R\$ Milhões	3T22							9M22						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Resultado do Exercício	93	368	72	76	(9)	171	771	256	1.068	159	247	(93)	389	2.026
(+) Impostos sobre o Lucro	17	32	17	14	(1)	43	122	14	190	32	59	-	112	407
(+) Resultado Financeiro	52	14	32	(5)	68	(151)	10	202	214	133	(13)	242	(321)	457
(+) Depreciação e Amortização	57	94	26	20	41	5	243	169	275	76	59	123	15	716
(=) EBITDA societário (CVM)*	220	508	147	104	99	68	1.146	641	1.747	401	351	272	195	3.606
(+) Outras receitas/despesas operacionais	7	24	3	14	(1)	34	80	92	137	39	18	(4)	34	316
(+) Impactos Margem Bruta	9	18	-	-	(14)	18	31	88	18	8	-	(61)	18	71
(+) Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes de PMSO	21	-	-	-	(9)	(86)	(74)	9	-	-	-	-	(68)	(59)
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	(16)
(=) EBITDA societário ajustado	256	549	150	118	75	34	1.183	831	1.901	448	369	207	162	3.917

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	3T21							9M21						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Resultado do Exercício	215	377	651	736	(410)	(46)	1.523	606	710	832	973	(410)	(148)	2.562
(+) Impostos sobre o Lucro	56	101	(482)	(595)	-	-	(921)	143	199	(457)	(576)	-	-	(691)
(+) Resultado Financeiro	20	102	25	(18)	174	28	330	58	253	57	(20)	174	71	592
(+) Depreciação e Amortização	54	86	(35)	18	42	6	171	160	253	10	52	42	19	537
(=) EBITDA societário (CVM)*	345	666	158	141	(195)	(12)	1.103	967	1.414	442	429	(195)	(58)	3.000
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(0)	(0)	1	(0)	2	1	12	0	6	1	34	55
(+) Impactos Margem Bruta	4	20	1	-	42	-	67	12	59	2	(94)	42	-	22
(+) Ajustes de PMSO	-	-	-	-	108	-	108	-	14	-	2	108	-	123
(+) Ajustes Provisões	-	(24)	-	(19)	(61)	(40)	(144)	-	(24)	-	-	(61)	(40)	(125)
(=) EBITDA societário ajustado	350	661	159	121	(104)	(51)	1.135	980	1.475	445	344	(104)	(64)	3.076

Ebitda - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM) 3T22	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA
Margem Bruta	9	18	-	-	(14)	-
Deduções da Receita	-	-	-	-	(14)	-
Neutralidade Pis/Cofins (CEEEED)	-	-	-	-	(14)	-
Custos Operacionais	9	18	-	-	-	-
Ajustes RTA/RTP (PA e MA)	9	18	-	-	-	-
Despesas	27	24	3	14	(10)	(34)
Ajuste contabilização passivo MCSD (AP)	-	-	-	-	-	18
Ativação (AP)	-	-	-	-	(9)	(86)
Multa Regulatória (MA)	21	-	-	-	-	-
Outras receitas/despesas operac. (Baixa de Ativos)	7	24	3	14	(1)	34
EBITDA - Efeitos Não Recorrente	37	41	3	14	(24)	(34)

Maranhão

O EBITDA ajustado do 3T22 alcançou R\$ 256 milhões, contra R\$ 350 milhões no 3T21, explicado principalmente pela redução da margem bruta, em especial pela atualização negativa do ativo financeiro (VNR), fruto da deflação do IPCA no período que variou negativamente R\$ 125 milhões entre trimestres. Desconsiderado o efeito de VNR o crescimento do EBITDA está atrelado ao crescimento de mercado e redução de perdas, no comparativo entre períodos.

Pará

No 3T22, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 549 milhões, redução de R\$ 112 milhões, explicado também pela redução da margem bruta, em especial relacionado ao impacto do VNR negativo apurado no período (R\$ 271 milhões de variação negativa entre trimestres), e ajustes regulatórios sem neutralidade no âmbito do processo tarifário, efeitos parcialmente mitigados pela expansão de mercado e maior tarifa fio-b.

Piauí

No 3T22, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 150 milhões, representando uma redução de R\$ 9 milhões, oriundo da menor margem bruta, refletindo a redução de mercado, e maior PMSO conforme explicado anteriormente.

Alagoas

No 3T22, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 118 milhões, muito próximo do registrado no mesmo período do ano anterior. Apesar da melhora da margem bruta, explicada pelo crescimento do Mercado e Tarifa, o crescimento das despesas operacionais e o aumento da PECLD explicam a variação no EBITDA.

CEEE-D

No 3T22, o EBITDA Ajustado atingiu o montante R\$ 75 milhões positivos, contra R\$ 104 milhões negativos no 3T21. Os principais fatores foram: (i) efeito tarifa; (ii) crescimento de mercado; (iii) melhora no delta de perdas e; (iv) redução nos custos e despesas operacionais, conforme já explicado.

CEA

O EBITDA Ajustado do 3T22 atingiu R\$ 34 milhões positivos, contra R\$ 51 milhões negativos tendo como principal impacto o Recebimento da Flexibilização das Perdas, via CCC (R\$ 22 milhões) no trimestre e a redução do PMSO.

Dentre os efeitos não recorrentes, vale destacar o montante de R\$ 86 milhões de ajustes no PMSO, referente à ativação de despesas relacionados a investimentos, sendo R\$ 26 milhões de mão de obra própria, R\$ 55,4 milhões de serviços de terceiros e R\$ 4,3 milhões de outros (logística).

Resultado Financeiro - Distribuidoras

O segmento de distribuição encerrou o 3T22 com um resultado financeiro líquido em R\$ 10 milhões negativos. Esse resultado inclui efeitos não-recorrente, que somam R\$ 109 milhões, que se excluídos, ajustam o resultado financeiro do período para R\$ 119 milhões negativos. Os principais efeitos não-recorrentes do período, foram: (i) na CEA, os descontos obtidos no subcrédito B do ARD de R\$ 181 milhões, originado pelo pré-pagamento integral do subcrédito

A realizado em agosto de 2022, no montante líquido de R\$ 200 milhões, e; (ii) no Maranhão, a devolução de créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 62 milhões.

De uma maneira geral, as distribuidoras apresentaram uma maior receita financeira em função do aumento no CDI, que no 3T21 estava em 1,23% contra um CDI de 3,31% no presente trimestre, o que também impactou os passivos atrelados a este indexador. Já a deflação do IPCA, que passou de 3,02% para -1,32%, contribuiu para uma redução no custo da dívida registrado no período.

RESULTADO FINANCEIRO	3T22							9M22						
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Rendas Financeiras	43	62	35	30	18	19	206	99	151	107	72	55	62	547
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	29	43	31	13	114	5	235	90	135	74	73	238	9	619
(+) Operações de Swap	(1)	6	(2)	-	(1)	(0)	1	(44)	(84)	(143)	-	(130)	(42)	(443)
(+) Var. Cambial sobre dívida	(11)	(13)	(15)	-	(15)	(15)	(68)	12	53	92	-	76	4	238
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(47)	(84)	(77)	(45)	(73)	(23)	(348)	(188)	(354)	(265)	(146)	(221)	(59)	(1.233)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	9	17	7	7	(7)	(10)	22	26	34	26	28	22	10	146
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(12)	-	-	-	-	(12)	-	(63)	-	-	-	-	(63)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	(5)	-	(16)	-	-	-	-	(16)
(+) Ajuste a Valor Presente	-	-	(4)	(0)	6	-	2	-	0	(13)	(0)	21	-	9
(+) Contingências	(3)	(1)	1	3	(10)	(1)	(11)	(9)	(0)	1	(2)	(64)	9	(66)
(+) Outras Receitas	3	10	(3)	2	1	193	207	10	24	22	6	3	436	502
(+) Outras Despesas	(74)	(36)	(6)	(4)	(101)	(16)	(238)	(198)	(94)	(34)	(18)	(243)	(109)	(697)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(52)	(14)	(32)	5	(68)	151	(10)	(202)	(214)	(133)	13	(242)	321	(457)
Não Recorrentes	62	20	-	-	-	(191)	(109)	106	3	2	-	21	(379)	(248)
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	9	7	(32)	5	(68)	(40)	(119)	(96)	(211)	(132)	13	(221)	(59)	(705)

RESULTADO FINANCEIRO	3T21							9M21						
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Rendas Financeiras	19	35	20	11	4	1	90	34	70	36	23	4	2	169
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	34	49	23	28	118	-	252	97	135	76	80	118	-	506
(+) Operações de Swap	27	83	70	-	49	-	229	(4)	24	0	-	49	-	69
(+) Var. Cambial sobre dívida	(31)	(93)	(79)	-	(99)	-	(303)	(4)	(35)	(15)	-	(99)	-	(154)
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(55)	(111)	(62)	(27)	(29)	(19)	(302)	(143)	(268)	(158)	(87)	(29)	(57)	(741)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	3	-	-	3
(+) Encargos CVA	1	(2)	0	7	(91)	-	(85)	0	(5)	2	12	(91)	-	(82)
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(3)	-	-	-	-	(3)	-	(81)	-	-	-	-	(81)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	(5)	-	(16)	(0)	-	-	-	(16)
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(5)	0	4	-	(1)	(0)	(0)	(12)	(0)	4	-	(8)
(+) Contingências	(2)	(1)	(3)	2	(26)	-	(31)	(7)	(0)	(1)	-	(26)	-	(34)
(+) Outras Receitas	4	16	13	1	1	0	35	4	32	23	1	1	0	62
(+) Outras Despesas	(16)	(69)	(2)	(5)	(104)	(11)	(207)	(35)	(109)	(9)	(12)	(104)	(16)	(285)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(20)	(102)	(25)	18	(174)	(28)	(330)	(58)	(253)	(57)	20	(174)	(71)	(592)
Não Recorrentes	-	48	-	-	-	-	48	5	48	-	-	-	-	53
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(20)	(54)	(25)	18	(174)	(28)	(282)	(53)	(205)	(57)	20	(174)	(71)	(539)

Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO	3T22							9M22						
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Lucro Líquido	93	368	72	76	(9)	171	771	256	1.068	159	247	(93)	389	2.026
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	30	18	-	-	(23)	(68)	(43)	97	18	8	-	(23)	(85)	16
(+) Efeito IR e CSLL	9	(6)	-	-	2	79	84	9	(6)	2	-	2	126	133
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	62	20	-	-	-	(191)	(109)	168	23	2	-	21	(379)	(166)
(=) Lucro Líquido Ajustado	194	399	72	76	(29)	(9)	703	531	1.102	171	247	(93)	51	2.008

LUCRO LÍQUIDO	3T21							9M21						
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Lucro Líquido	215	377	651	736	(410)	(46)	1.523	606	710	832	973	(743)	(148)	2.230
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	4	(4)	1	(19)	89	(40)	30	12	48	2	(111)	89	(40)	1
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(5)	(482)	(596)	-	10	(1.073)	2	(10)	(482)	(584)	-	10	(1.064)
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	48	-	-	-	-	48	5	48	-	-	-	-	53
(=) Lucro Líquido Ajustado	219	415	170	121	(321)	(76)	528	624	796	352	278	(654)	(178)	1.219

3.3 Investimentos – Distribuição

	3T22							9M22						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
Ativos elétricos	250	344	174	91	291	130	1.281	570	821	384	251	414	225	2.666
Obrigações especiais	14	138	27	-	20	2	200	53	380	58	-	32	1	524
Ativos não elétricos	22	15	17	19	31	52	156	46	39	39	33	48	67	272
Total	286	497	218	110	342	184	1.637	669	1.240	481	285	494	293	3.462
	80%	45%	58%	32%	468%	N/A	109%	81%	65%	67%	49%	720%	N/A	108%
	3T21							9M21						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
Ativos elétricos	140	275	114	76	60	-	666	322	580	219	168	60	-	1.349
Obrigações especiais	11	59	15	-	-	-	85	25	144	38	-	-	-	207
Ativos não elétricos	9	8	9	7	0	-	32	22	27	32	24	0	-	105
Total	159	342	138	83	60	-	783	369	752	289	191	60	-	1.661

No 3T22, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 1.636 milhões, volume 109% superior ao executado no mesmo período de 2021, com destaque para os investimentos em ativos elétricos, que aumento 92%, totalizando R\$ 614 milhões. Este desempenho decorre pela aceleração dos investimentos na CEEE-D, registrando aumento de R\$ 280 milhões, e consolidação da CEA, que totalizou R\$ 130 milhões investidos no tri, além dos seguintes efeitos: (i) aumento nos investimentos alocados para qualidade e confiabilidade da rede; (ii) *carry-over* de investimentos não realizados em anos anteriores (2020 e 2021) durante os momentos mais críticos da pandemia; e (iii) investimentos relacionados ao plano de combate às perdas, em todas as concessões do grupo.

4. Transmissão

4.1 Desempenho Econômico-Financeiro

Transmissão Consolidada - Regulatório (Intesa + SPEs)

(R\$ MM)	3T21	3T22	Var.	9M21	9M22	Var.
Receita líquida	265	327	23,1%	757	919	21,4%
Custos e despesas operacionais	(22)	(22)	-1,0%	(46)	(61)	34,0%
Custos de infraestrutura	-	-	-	-	-	-
EBITDA (CVM 527)	244	305	25,2%	711	858	20,6%
Depreciação / amortização	(21)	(213)	932,6%	(47)	(277)	484,5%
Margem EBITDA	91,8%	93,4%	1,8%	94,0%	93,4%	-0,7%
Resultado do serviço (EBIT)	223	92	-58,5%	664	581	-12,5%
Resultado financeiro	(187)	(30)	-83,9%	(400)	(460)	15,1%
Tributos	(4)	(20)	401,8%	(21)	(35)	65,7%
Lucro Líquido	32	42	33,5%	243	86	-64,8%
Endividamento e Caixa	3T21	3T22	Var.	9M21	9M22	Var.
Dívida Líquida	5.158	5.177	0,4%	5.158	5.177	0,4%
Volume de dívida	5.777	6.277	8,7%	5.777	6.277	8,7%
Disponibilidades	618	1.100	77,9%	618	1.100	77,9%

Equatorial Transmissão e SPEs 01 a 08

O resultado regulatório do 3T22 trouxe uma receita líquida de R\$ 281,9 milhões com os custos e despesas operacionais totalizando R\$ 16,7 milhões. Com a entrada em operação de todas as SPEs as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 265,3 milhões, com margem de 94,1%. A variação em relação ao 3T21 ocorre pelo efeito negativo do erro de cálculo da parcela variável das transmissoras no processo tarifário de 2021/22. Este efeito foi ajustado pelo regulador no trimestre seguinte (4T21) e, portanto, não impacta o número do 3T22.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão. A depreciação acumulada societária apresentou forte aumento no montante de R\$ 72,2 milhões decorrente do ágio (PPA) da aquisição da Echoenergia, controlada direta da Equatorial Transmissão S.A.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T21 Regulatório	Ajustes	3T21 Societário	3T22 Regulatório	Ajustes	3T22 Societário	9M21 Regulatório	Ajustes	9M21 Societário	9M22 Regulatório	Ajustes	9M22 Societário
Receita operacional	249.737	100.428	350.164	312.548	(8.818)	303.730	710.444	618.929	1.329.373	885.063	256.113	1.141.314
Transmissão de energia	264.734	-	264.734	-	327.714	-	709.910	-	709.910	-	881.656	-
Receita de Operação e Manutenção	-	4.528	4.528	-	21.229	21.229	-	12.545	12.545	-	64.325	64.325
Receita de construção	-	36.023	36.023	-	-	-	-	414.653	414.653	-	107.282	107.282
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Ativo de Contrato	-	298.132	298.132	-	313.670	313.670	-	875.530	875.530	-	966.162	966.162
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	-	-	-	-	-	-	26.645	26.645	-	-	-
Outras receitas	-	14.997	26.478	11.481	-	15.166	-	16.003	-	3.407	138	3.545
Deduções da receita operacional	(26.939)	(5.548)	(21.391)	(30.559)	10.944	(19.615)	(72.218)	(16.635)	(88.853)	(91.629)	20.611	(71.018)
Receita operacional líquida	222.797	105.976	328.773	281.989	2.126	284.115	638.225	602.295	1.240.520	793.434	276.862	1.070.296
Custo do serviço de energia elétrica	-	(48.136)	(48.136)	-	38.367	38.367	-	(385.634)	(385.634)	-	(63.664)	(63.664)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	(48.136)	(48.136)	-	38.367	38.367	-	(385.634)	(385.634)	-	(63.664)	(63.664)
Outras despesas não-gerenciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta Operacional	222.797	57.840	280.637	281.989	40.493	322.482	638.225	216.661	854.886	793.434	213.198	1.006.632
Custo/despesa operacional	(17.801)	(20.728)	(38.529)	(16.652)	(4.694)	(21.346)	(34.114)	(240.859)	(274.973)	(49.157)	(16.538)	(65.695)
Pessoal	(9.956)	0	(9.956)	(8.889)	0	(8.889)	(17.416)	-	(17.416)	(25.888)	0	(25.888)
Material	(384)	0	(384)	(289)	0	(289)	(802)	-	(802)	(1.275)	0	(1.275)
Serviço de terceiros	(5.983)	0	(5.983)	(8.122)	(4.698)	(12.820)	(13.617)	-	(13.617)	(21.237)	(11.075)	(32.312)
Custo de construção	-	(19.251)	(20.729)	-	1	1	-	(240.859)	(240.859)	-	(5.464)	(5.464)
Outros	(1.478)	-	(1.478)	649	2	651	(2.279)	-	(2.279)	(756)	0	(756)
EBITDA	204.996	37.112	242.109	265.337	35.799	301.136	604.111	(24.198)	579.913	744.277	196.660	940.937
Depreciação e amortização	(14.797)	14.736	(61)	(206.696)	134.504	(72.192)	(30.073)	29.882	(191)	(259.849)	92.088	(167.761)
Resultado do serviço	190.199	51.849	242.048	58.641	170.303	228.944	574.038	5.684	579.722	484.428	288.748	773.176
Resultado financeiro	(178.027)	(0)	(178.027)	(18.967)	1	(18.966)	(376.433)	0	(376.433)	(420.785)	1	(420.784)
Receitas financeiras	4.984	(1)	4.984	28.621	0	28.621	12.420	0	12.420	67.879	0	67.879
Despesas financeiras	(183.011)	0	(183.011)	(47.587)	0	(47.587)	(388.853)	(0)	(388.853)	(488.663)	0	(488.663)
Resultado antes do imposto de renda	12.172	51.849	64.021	39.674	170.304	209.978	197.605	5.684	203.289	63.643	288.749	352.392
Imposto de renda e contribuição social	(3.574)	-	(3.574)	(66.051)	(2)	(66.053)	(20.416)	-	(20.416)	(96.133)	-	(96.133)
Subvenção do imposto de renda	2.994	-	2.994	49.564	-	49.564	7.346	-	7.346	72.882	-	72.882
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	30.420	(30.420)	-	(32.175)	(32.175)	-	(68.484)	(68.484)	-	(110.599)	(110.599)
Resultado do exercício	11.592	21.429	33.021	23.187	138.127	161.314	184.535	(62.800)	121.735	40.392	178.150	218.542

Intesa

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 44,7 milhões no 3T22, 4,8% acima do apresentado no mesmo período do ano anterior. Os custos e despesas operacionais foi de R\$ 4,9 milhões, 22,9% acima do observado no 3T21. O EBITDA atingiu R\$ 39,7 milhões no 3T22, como uma margem EBITDA de 88,9%, contra R\$ 38,6 milhões no 3T21 e uma margem de 90,5%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T21 Regulatório	Ajustes	3T21 Societário	3T22 Regulatório	Ajustes	3T22 Societário	9M21 Regulatório	Ajustes	9M21 Societário	9M22 Regulatório	Ajustes	9M22 Societário
Receita operacional	47.670	(3.207)	44.463	50.886	(3.957)	46.929	135.584	(503)	135.081	143.832	(8.044)	135.788
Transmissão de energia	50.207	(50.911)	(704)	51.114	(51.114)	-	134.981	(134.981)	-	143.832	(143.832)	-
Receita de Operação e Manutenção		2.544	2.544	-	7.409	7.409	-	7.301	7.301	-	14.141	14.141
Receita de construção		2.877	2.877	-	-	-	-	9.903	9.903	-	435	435
Receita Financeira - Atualização TIR		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Ativo de Contrato		36.940	36.940	-	37.133	37.133	-	110.693	110.693	-	111.804	111.804
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	(2.536)	5.343	2.806	(228)	2.615	2.387	603	6.581	7.184	-	9.408	9.408
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções da receita operacional	(5.039)	(269)	(5.308)	(6.205)	1.342	(4.863)	(17.023)	988	(16.035)	(18.386)	3.880	(14.506)
Receita operacional líquida	42.631	(3.476)	39.155	44.681	(2.615)	42.066	118.561	485	119.046	125.446	(4.164)	121.282
Custo do serviço de energia elétrica	-	(9.470)	(9.470)	-	(12.121)	(12.121)	-	(32.363)	(32.363)	-	(43.493)	(43.493)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas não-gerenciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	(9.470)	-	-	(12.121)	-	(32.363)	(32.363)	-	(43.493)	(43.493)
Margem Bruta Operacional	42.631	(12.946)	29.685	44.681	(14.736)	29.945	118.561	(31.878)	86.683	125.446	(47.657)	77.789
Custo/despesa operacional	(4.041)	(1.280)	(5.321)	(4.967)	(2.709)	(7.676)	(11.394)	(4.408)	(15.802)	(11.803)	(3.306)	(15.109)
Pessoal	(2.047)	(0)	(2.047)	(1.348)	0	(1.348)	(4.609)	(0)	(4.609)	(4.245)	0	(4.245)
Material	(257)	0	(257)	(296)	0	(296)	(455)	0	(455)	(568)	0	(568)
Serviço de terceiros	(1.253)	(0)	(1.253)	(3.238)	(2.709)	(5.947)	(5.464)	(0)	(5.464)	(6.645)	(3.113)	(9.758)
Custo de construção	-	(1.281)	(1.281)	-	-	-	-	(4.408)	(4.408)	-	(194)	(194)
Outros	(484)	0	(483)	(84)	(1)	(85)	(866)	0	(866)	(344)	0	(344)
EBITDA	38.591	(14.227)	24.364	39.714	(17.445)	22.269	107.166	(36.285)	70.881	113.643	(50.963)	62.680
Depreciação e amortização	(5.790)	6.088	298	(5.886)	5.886	-	(17.370)	17.553	183	(17.471)	17.468	(3)
Resultado do serviço	32.801	(8.139)	24.662	33.828	(11.559)	22.269	89.797	(18.733)	71.064	96.172	(33.495)	62.677
Resultado financeiro	(9.232)	(0)	(9.232)	(11.224)	(0)	(11.224)	(23.495)	(0)	(23.495)	(39.550)	(0)	(39.550)
Receitas financeiras	1.240	0	1.240	4.978	(0)	4.978	1.998	0	1.998	10.909	(0)	10.909
Despesas financeiras	(10.471)	(1)	(10.472)	(16.202)	-	(16.202)	(25.492)	(1)	(25.493)	(50.459)	-	(50.459)
Resultado antes do imposto de renda	23.569	(8.139)	15.430	22.604	(11.559)	11.045	66.302	(18.733)	47.569	56.622	(33.495)	23.127
Imposto de renda e contribuição social	(6.392)	1.151	(5.241)	(5.435)	-	(5.435)	(16.754)	598	(16.156)	(15.755)	-	(15.755)
Subvenção do imposto de renda	3.013	1	3.014	2.057	-	2.057	8.883	1	8.884	4.313	-	4.313
Impostos diferidos	-	-	-	-	1.686	1.686	-	-	-	-	7.910	7.910
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	20.190	(6.987)	13.203	19.226	(9.873)	9.353	58.431	(18.134)	40.297	45.180	(25.585)	19.595

5. Renováveis

5.1 Desempenho Operacional e Comercial

	3T21	3T22	Var.	9M21	9M22	Var.
Velocidade do Vento (m/s)	8,44	8,26	-2,2%	7,56	7,25	-4,1%
Energia Gerada líquida (GWh)*	1.268,6	1.432,4	12,9%	3.022,6	3.209,1	6,2%
Energia Gerada líquida (GWh) - 12 meses*	4.277,6	4.517,0	5,6%	4.277,6	4.517,0	5,6%
Disponibilidade Técnica - 12 meses	96,5%	96,8%	0,2%	96,5%	96,8%	0,2%
Preço médio de venda	203,3	208,9	2,7%	198,4	212,7	7,2%

* Valores medidos no centro de gravidade.

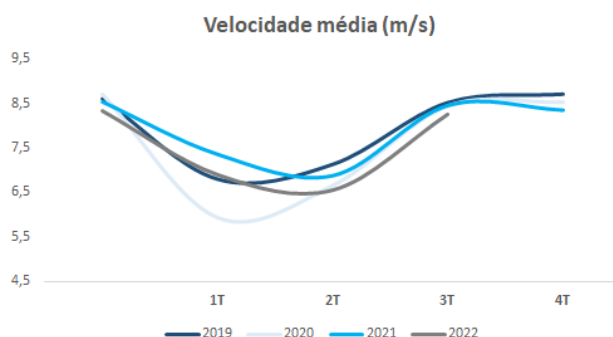
Geração Eólica

No 3T22, a geração eólica líquida foi de 1.432,4 GWh, um aumento de 12,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (1.268,6 GWh no 3T21). Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

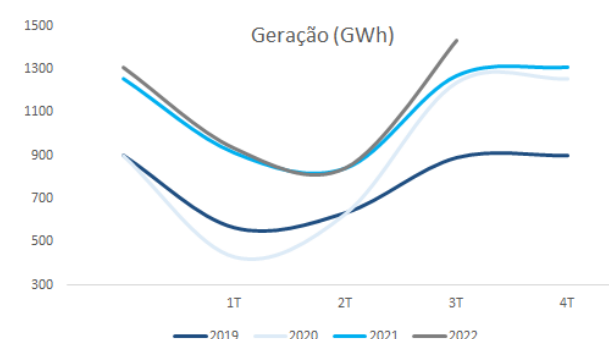
- **Serra do Mel 2:** composta pelos parques Echo 8, 9 e 10, a geração do parque totalizou 252,0 GWh, reflexo da entrada em operação completa ao longo do 1T22, com uma velocidade média de ventos de 8,4 m/s no período;
- **Ventos de Tianguá e São Clemente:** a geração no complexo totalizou 347,1 GWh no 3T22, uma redução de 4,3% comparado ao 3T21 (362,8 GWh), reflexo da menor velocidade do vento na região (7,2 m/s no 2T22 vs. 7,4 m/s no 3T21), efeito parcialmente compensado pela melhora no índice de disponibilidade no período (3T22: 96,8% vs. 3T21: 96,5%).
- **Echo 1 à Echo 7:** a geração nos demais parques totalizou 833,3 GWh no 3T22, redução de 4,8% comparado ao 3T21 (875,1 GWh), explicado principalmente pela redução da velocidade média dos ventos (8,9 m/s no 3T22 vs. 9,2 m/s no 3T21).

Indicadores Operacionais

Média dos Ventos Portfólio (m/s)



Geração Total Portfólio (GWh)



Balanço de Energia

(em MW médios)

	2022	2023	2024	2025	2026
Garantia Física	615	615	615	615	615

	2022	2023	2024	2025	2026	Preço Bruto Leilão (R\$/MWh)	Data de Referência	Mês de Reajuste	Preço Bruto Corrigido (R\$/MWh)	Preço Líquido de PIS/COFINS/P&D (R\$/MWh)
Venda Leilões Governo*	331	331	331	331	331	133	-	-	231,17	222,74
2010 - 02º LFA - 2013-20	68	68	68	68	68	133,38	01/05/2010	novembro	259,17	249,71
2013 - 18º LEN - 2018-20	23	23	23	23	23	123,30	01/01/2014	janeiro	197,78	190,56
2014 - 19º LEN - 2017-20	108	108	108	108	108	134,92	01/07/2014	janeiro	208,60	200,99
2014 - 20º LEN - 2019-20	14	14	14	14	14	138,54	01/12/2014	janeiro	210,46	202,78
2009 - 02º LER - 2012-20	16	16	16	16	16	152,16	01/01/2010	julho	325,53	313,65
2010 - 03º LER - 2013-20	50	50	50	50	50	124,73	01/06/2010	setembro	256,17	246,82
2011 - 04º LER - 2014-20	22	22	22	22	22	101,28	01/09/2011	julho	195,93	188,78
2014 - 06º LER - 2017-20	21	21	21	21	21	140,88	01/11/2014	outubro	208,94	201,31
2015 - 08º LER - 2018-20	10	10	10	10	10	178,00	01/12/2015	novembro	240,72	231,93
Vendas Bilaterais	239	239	232	231	218	-	-	-	188,82	181,92
Vendas Totais	570	570	563	562	550					
Saldo de Energia	44	44	51	52	65					
Preço médio de venda Portfólio (R\$/MWh)	213	212	210	209	207					
Portfólio Contratado (%)	93%	93%	92%	91%	89%					

Preço médio de venda do portfólio antes de impostos, em data base setembro/2022.

5.2 Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Proforma - Echoenergia + Solenergias	3T22			9M22		
	Echoenergia	Solenergias	Proforma	Echoenergia	Solenergias	Proforma
	DRE	Comerc.	Total	DRE	Comerc.	Total
R\$ milhões						
Receita Líquida	299,8	66,7	366,5	701,3	190,5	891,8
Compra de Energia	-0,7	-65,2	-65,9	-18,7	-183,7	-202,3
Lucro Bruto de Energia	299,2	1,4	300,6	682,6	6,8	689,4
Custos	-68,3	-1,1	-69,3	-189,9	-3,9	-193,9
Despesas	-6,9	0,0	-6,9	-30,7	0,0	-30,7
Desenvolvimento de Negócios	-0,1	0,0	-0,1	-0,4	0,0	-0,4
Despesas Não-recorrentes	0,0	0,0	0,0	-15,0	0,0	-15,0
EBITDA	223,9	0,4	224,3	446,7	2,9	449,5
Resultado Financeiro	-57,3	1,3	-55,9	-302,0	3,4	-298,6
D&A	-76,5	0,0	-76,5	-219,9	0,0	-219,9
Impostos	-14,0	-0,6	-14,5	-31,6	-2,1	-33,7
Resultado Líquido	76,2	1,1	77,3	-106,8	4,1	-102,6

DRE Proforma - Echoenergia + Solenergias	3T21			9M21		
	Echoenergia	Solenergias	Proforma	Echoenergia	Solenergias	Proforma
	DRE	Comerc.	Total	DRE	Comerc.	Total
R\$ milhões						
Receita Líquida	312,2	114,3	426,4	688,4	250,4	938,8
Compra de Energia	-54,3	-109,3	-163,6	-88,7	-235,3	-324,0
Lucro Bruto de Energia	257,9	5,0	262,9	599,7	15,1	614,8
Custos	-56,8	-1,3	-58,1	-154,2	-4,1	-158,4
Despesas	-9,6	0,0	-9,6	-27,0	0,0	-27,0
Desenvolvimento de Negócios	-0,6	0,0	-0,6	-1,6	0,0	-1,6
Despesas Não-recorrentes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
EBITDA	190,9	3,7	194,6	416,9	10,9	427,8
Resultado Financeiro	-110,2	0,7	-109,5	-308,7	1,3	-307,3
D&A	-64,0	0,0	-64,0	-189,2	-0,1	-189,3
Impostos	-11,4	-1,7	-13,1	-17,9	-4,2	-22,1
Resultado Líquido	5,3	2,6	7,9	-98,9	8,0	-90,9

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia. Para melhor visão do negócio de geração e comercialização, trazemos uma visão proforma combinando o resultado da Solenergia, veículo de comercialização do grupo, atualmente consolidada sob o veículo EQTL Serviços.

RECEITA E LUCRO BRUTO DE ENERGIA (ECHOENERGIA)

A receita líquida totalizou R\$ 299,8 milhões no 3T22, uma redução de 3,9% comparado ao mesmo período do ano passado. Essa variação é explicada, principalmente, em função da:

- (i) menor receita com venda de energia no mercado de curto prazo no valor de R\$ 58,7 milhões, reflexo do menor PLD no período (R\$581,7 MWh no 3T21 vs. R\$66,5/MWh no 3T22), efeito parcialmente compensado pela;
- (ii) entrada em operação dos novos ativos, todos contratados no ACL, um aumento de R\$ 40,7 milhões.

O Lucro Bruto de Energia no período de R\$ 299,2 milhões, um aumento de 16,0% comparado ao mesmo período de 2021, positivamente impactado pela menor compra de energia.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (ECHOENERGIA)

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 75,2 milhões no período, um aumento de 13,3% comparado ao 3T21. Abaixo, os principais itens que impactaram o trimestre:

- (i) maior custo com Engenharia e O&M no valor de R\$ 5,1 milhões, devido a entrada em operação de Serra do Mel 2 e custos relacionados a Serra do Mel 1, devido ao *escalation* de contratos de WTG;
- (ii) maiores encargos de conexão e transmissão no valor de R\$ 2,2 milhões, em função da atualização monetário dos encargos regulatórios e entrada em operação de SdM2;
- (iii) aumento na linha de pessoal no montante de R\$ 2,0 milhões, em função, principalmente de dissídio e internalização de Echo 2 em 2022, parcialmente compensada pela redução na linha de serviços de terceiros (R\$ 1,4 milhão); e
- (iv) maiores despesas com material, explicado pela internalização de Echo 2 em 2022; esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução da despesa com seguros no valor de R\$ 2,8 milhões.

EBITDA (ECHOENERGIA)

O EBITDA no período de R\$ 223,9 milhões registrou um aumento de 17,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, explicado pelos itens descritos acima e refletindo a expansão do portfólio de ativos.

RESULTADO FINANCEIRO (ECHOENERGIA)

O resultado financeiro registrado no período foi um resultado negativo de R\$ 57,3 milhões, valor 48,0% melhor quando comparado ao resultado negativo de R\$ 110,2 milhões no 3T21. Essa melhora do resultado é explicada, principalmente, pela:

- (i) redução das despesas de juros com financiamentos e debêntures, devido a menor atualização monetária no período, reflexo do menor IPCA no comparativo entre trimestres.

6 Saneamento

6.1 Desempenho Operacional e Comercial

Iniciado no mês de julho, a operação da CSA – Concessionária de Saneamento do Amapá – encontra-se ainda em estágio inicial e ao longo do trimestre foram realizados trabalhos principalmente nas frentes de hidrometração, cadastramento de clientes, adequação de infraestrutura e melhoria da qualidade.

O 3T22 encerrou com mais de 71 mil economias ativas no serviço de distribuição de água, das quais mais de 10 mil economias cobertas pela rede de esgoto. Para fins de comparação, a projeção indicada no EVTE ao final do primeiro ano de operação, para o número de economias ativas de água e esgoto, é de 76,2 mil e 18,1 mil, respectivamente.

Até o momento, foram feitas aproximadamente 124 mil visitas, resultando em mais de 55 mil cadastros realizados.

Destaque também para o início do tratamento, até então inexistente, do esgoto coletado e respectivo faturamento. Além disso houve a hidrometração de economias ativas que totalizaram 3.100 novos hidrômetros instalados.

Atualmente, o índice de perdas da distribuição é de 70,2%. Para atingir o nível regulatório de 30% até 2031, a CSA tem implementado atividades de combate às perdas, incluindo substituição e instalação de novos hidrômetros, conforme mencionado, e a regularização de clientes, identificados a partir das visitas realizada.

Água	3T22
Ligações ativas (mil)	66,6
Economias ativas (mil)	71,6
Volume Faturado (mil m ³)	3.773
Índice de cobertura (%)	35,0%
Índice de Perda da Distribuição (%)	70,2%
Extensão de rede (km)	873
Esgoto	3T22
Ligações ativas (mil)	8,3
Economias ativas (mil)	10,5
Volume Faturado (mil m ³)	525,3
Índice de cobertura (%)	7,0%
Extensão de rede (km)	372
Consolidado CSA	3T22
Total de visitas (mil)	123,8
Cadastros realizados (mil)	55,5
Hidrômetros instalados (mil)	3,1

6.2 Desempenho Econômico-Financeiro

R\$ milhões	3T22	9M22
Receita Operacional Bruta	44,6	44,6
Abastecimento de Água e Serviço de Esgoto	13	13
Receita de Construção	31,1	31,1
Deduções	(1,2)	(1,2)
Receita Operacional Líquida	43	43
Custo de Construção	(31)	(31)
Custos e Despesas Operacionais	(15,9)	(19,7)
EBITDA	(4)	(8)
Margem EBITDA	N/A	N/A
Depreciação/Amortização	(5,8)	(5,8)
Res. Financeiro	(48,6)	(95,2)
Impostos	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	(58,0)	(108,5)

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 3T22, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 44,6 milhões. Ainda que esteja no seu primeiro trimestre operacional, os dois fatores que influenciaram na performance foi: (i) a receita de construção no valor de R\$ 31,1 milhões, ao passo que reconhece o ativo intangível; e (ii) R\$ 13,4 milhões relacionado ao abastecimento de água e esgoto, considerando o volume faturado de 4.298 mil m³.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 15,8 milhões no 3T22. Abaixo destacamos os principais itens que impactaram o resultado do período.

- (i) R\$ 7,5 milhões com pessoal;
- (ii) R\$ 6,0 milhões com material; e
- (iii) R\$ 1,7 milhão com serviços de terceiros

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T22, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 49 milhões negativos, sendo ocasionado principalmente pela provisão de juros da 1ª Emissão de Debêntures, de R\$ 1.003 bilhões, que foi liberada no dia 20 de dezembro 2021 e cujos recursos foram utilizados para pagamento da outorga.

7. Serviços

7.1 Desempenho Econômico-Financeiro

(R\$ MM)	3T21	3T22	Var.	9M21	9M22	Var.
Receita líquida	126	110	-12,7%	271	273	0,9%
Custos e despesas operacionais	(114)	(115)	0,7%	(258)	(265)	2,9%
Energia elétrica comprada para revenda	(95)	(84)	-11,7%	(185)	(173)	-6,2%
Despesas operacionais	(19)	(31)	64,2%	(73)	(91)	26,0%
EBITDA	12	(5)	-140,7%	13	8	-37,4%
Depreciação / amortização	-	(1)	-	-	-	-
Margem EBITDA	9,5%	-4,4%	-146,6%	4,9%	3,1%	-38%
Resultado do serviço (EBIT)	11	(6)	-153,9%	21	6	-72,3%
Resultado financeiro	1	1	54,1%	2	4	90,2%
Tributos	(4)	3	-170,8%	(9)	(4)	-55,8%
Lucro Líquido	8	(2)	-120,7%	13	5	-54,0%

O desempenho consolidado da Equatorial Serviços reflete os estágios iniciais de desenvolvimento de seus negócios, com fortalecimento das estruturas de atuação, sem reflexo imediato na expansão da receita. Este é o exemplo dos negócios de Telecom, com a estruturação de equipe para expandir os serviços de dados e banda larga (varejo), e também do segmento de GD, cuja estrutura foi expandida regionalmente nos últimos trimestres, visando a atuação da Enova através de filiais nas demais áreas de concessões, anteriormente focada principalmente no estado do MA.

No 3T22 a receita líquida sofreu redução de 12,7% comparado ao mesmo período no ano anterior devido a uma falha sistêmica junto a prefeitura de Imperatriz, ocorrida em setembro, e impossibilitando a emissão o faturamento das receitas dos serviços de Call Center no período. Os serviços não faturados em setembro foram faturados no mês subsequente, em outubro. Com relação ao EBITDA, a variação negativa reflete o estágio inicial de maturação dos negócios, conforme sinalizado anteriormente.

8. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D e CEA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Anexos

MARANHÃO + PARÁ + PIAUÍ + ALAGOAS + CEEE-D + CEA						
30/09/2022						
Ativos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
Constituição CVAs	46.953	563.922	168.508	111.834	352.770	248.527
CDE	14.806	29.549	50.302	5.929	137.364	13.244
Proinfa	2.015	180.592	19.873	95	28.099	39.914
ESS	11.327	622	17.981	-	127.390	4.164
ITAIUPU	18.805	27.692	55.317	-	1.788	-
Rede básica	-	324.767	-	17.887	58.129	2.258
Compra de energia	-	700	25.035	-	-	169.386
Outros	-	-	-	21.603	-	-
Neutralidade	-	-	-	10.267	-	12.535
Sobrecontratação	-	-	-	56.052	-	7.026
Amortização CVAs	261.737	236.156	63.891	332.416	80.411	41.136
CDE	48.407	48.960	3.299	6.263	2.025	-
Proinfa	17.169	20.212	1.522	3.988	1.517	1.072
ESS	111.257	20.990	14.198	67.492	12.067	606
Energia RTE	-	-	-	-	-	9.764
ITAIUPU	-	-	-	-	404	-
Rede básica	19.818	31.644	7.124	205.836	8.869	1.334
Compra de energia	65.086	114.350	37.748	48.837	55.531	28.360
Neutralidade parc. A	-	-	40.121	-	5.352	1.529
Sobrecontratação	-	-	52.827	-	37.822	-
Outros ativos regulatórios	98.190	126.200	132.057	33.154	261.635	62.301
Outros	96.628	126.200	132.057	33.154	261.635	62.301
Garantia CCEAR	409	-	-	-	-	-
Sobrecontratação	1152	-	-	-	-	-
Saldo final	406.880	926.278	457.403	477.405	737.991	353.493

Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
Constituição CVAs	(45.833)	(406.812)	(91.744)	(139.474)	(335.776)	(37.996)
Compra de energia	(23.064)	(414)	(91.744)	(14.900)	(335.776)	(36.841)
Proinfa	-	(384.763)	-	-	-	-
ESS	-	-	-	(18.043)	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-
Rede básica	(2.773)	-	-	-	-	(1.155)
Neutralidade parc. A	(19.996)	(21.468)	-	-	-	-
Outros	-	-	-	(106.531)	-	-
ITAIUPU	-	-	-	0	-	-
Sobrecontratação	-	(167)	-	-	-	-
Amortização CVAs	-	(57.232)	(16.418)	(31.391)	-	(83.897)
Rede básica	-	-	(6.831)	(600)	-	(141)
Compra de energia	-	-	(5.243)	-	-	(71.997)
CDE	-	-	(2.996)	-	-	(98)
ESS	-	-	-	(7)	-	(4.038)
Proinfa	-	-	(1.349)	-	-	(5)
Sobrecontratação	-	(57.232)	-	(30.784)	-	(7.618)
Neutralidade parc. A	-	(10.451)	-	(9.431)	(46.500)	-
Outros ativos regulatórios	(420.060)	(509.762)	(292.832)	(230.592)	(445.962)	(352.141)
Outros	(417.369)	(509.762)	(284.796)	(230.592)	(445.962)	(352.141)
CEPISA violação do limite de continuidade	-	-	-	-	-	-
Exposição financeira	-	-	-	-	-	-
Sobrecontratação	(2.691)	-	(8.036)	-	(7.410)	-
Devolução PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-
Saldo final	(465.893)	(984.257)	(400.995)	(410.888)	(835.648)	(474.034)

Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Amapá
Ativos regulatórios	406.880	926.278	457.403	477.405	737.991	353.493
Passivos regulatórios	(465.893)	(984.257)	(400.995)	(410.888)	(835.648)	(474.034)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	(59.013)	(57.979)	56.408	66.517	(97.657)	(120.541)
CEPISA	-	-	-	-	-	-
Rec. ult. demanda / energia reativa	(60.582)	(100.414)	(7.622)	(10.827)	(49.731)	(1.589)
Ativo regulatório líquido	(119.595)	(158.393)	48.786	55.689	(147.388)	(122.130)

Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará e CEA (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
RECEITAS / REEMBOLSOS	171	179,3	4,8%	380	466	22,7%
Subvenção CCC	161	162	0,4%	332	419	26,2%
Receita de ACR	-	4	N/A	22	11	-47,8%
(-) C F PIS/COFINS	10	13	33,9%	26	35	37,1%
CUSTOS / DESPESAS	(137)	(185,3)	-35,7%	(360)	(481)	-33,3%
Serviço de terceiros	(3)	(6,6)	-105,6%	(8)	(16)	-100,1%
Outros			N/A			N/A
Contratação de energia e potência - SI	(133)	(179)	-34,1%	(352)	(465)	-31,8%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	35	(6)	117,5%	19	(15)	175,0%
Energia Injetada (GWh)	75	75	0,7%	206	207	0,8%

Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T22						9M22					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
LAIR (a)	110	401	89	89	(10)	214	271	1.258	191	305	(93)	501
Despesas IRPJ / CSLL	(17)	(32)	(17)	(14)	1	1	(14)	(190)	(32)	(59)	-	(112)
(+) Ativo Fiscal Diferido	6	(70)	11	8	-	-	10	(68)	(4)	43	-	-
(-) Imposto Calculado	(12)	(102)	(6)	(6)	1	1	(4)	(258)	(37)	(16)	-	(112)
(=) Imposto Caixa (b)	(12)	(102)	(6)	(6)	1	1	(4)	(258)	(37)	(16)	-	(112)
(b/a) Taxa Efetiva	10,6%	25,5%	7,3%	6,5%	14,6%	-0,7%	2%	20%	19%	5%	0%	22%
Lucro Real	118	613	60	68	-	142	203	1.481	211	184	-	346
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	10,0%	16,7%	10,8%	8,6%	0,0%	0,0%	2,2%	17,4%	17,4%	8,8%	0,0%	0,0%

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T21						9M21					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
LAIR (a)	271	477	169	141	(410)	(46)	749	909	375	397	(773)	(148)
Despesas IRPJ / CSLL	(56)	(101)	482	595	-	-	(143)	(199)	457	576	30	-
(+) Ativo Fiscal Diferido	26	55	(488)	(602)	-	-	23	84	(481)	(602)	(30)	-
(-) Imposto Calculado	(30)	(46)	(6)	(7)	-	-	(121)	(115)	(24)	(26)	-	-
(=) Imposto Caixa (b)	(30)	(46)	(6)	(7)	-	-	(121)	(115)	(24)	(26)	-	-
(b/a) Taxa Efetiva	11,0%	9,7%	3,3%	4,8%	0,0%	0,0%	16%	13%	6%	7%	0%	0%
Lucro Real	208	372	90	101	-	-	567	251	172	306	-	-
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	14,3%	12,4%	6,2%	6,6%	0,0%	0,0%	21,3%	45,8%	13,8%	8,6%	0,0%	0,0%

Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial. Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (58,60%), no Pará (86,85%), já considerando o efeito da Equatorial Distribuição, no Piauí (94,5%), Alagoas (96,4%) e CEEE-D (95,1%), CSA (80%), CEA (99,9%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Holding	Soluções	Transmissão	Echoenergia	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Intesa	CSA	CEA	Demais Veículos	Eliminações	Consolidado
Receita operacional	-	123	304	311	1.613,5860	2.702	1.052	853	1.719	47	44,567	301	-	(50)	9.006
Fornecimento de energia elétrica	-	94	-	-	1.318	2.210	780	667	1.180	-	-	193	-	-	6.442
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	1	1	6	28	56	-	-	2	-	-	94
Receita de construção	-	-	-	-	286	497	233	110	329	-	31	75	-	-	1.562
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	(43)	-	-	-	-	-	-	(7)	-	-	-	-	(50)
Receita de Operação e Manutenção	-	-	64	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	78
Geração de energia elétrica	-	-	-	308	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	308
Abastecimento de água e serviços de esgoto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-
Outras receitas	-	29	283	3	9	(7)	33	47	155	40	0	30	-	(50)	572
Deduções da receita operacional	-	(13)	(20)	(11)	(405)	(641)	(255)	(230)	(495)	(5)	(1)	(63)	-	-	(2.140)
Receita operacional líquida	-	110	284	300	1.208	2.061	797	623	1.224	42	43	237	-	(50)	6.880
Custo do serviço de energia elétrica	-	(84)	38	(1)	(800)	(1.301)	(552)	(424)	(994)	(12)	(31)	(186)	-	-	(4.346)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(84)	-	(1)	(514)	(804)	(319)	(314)	(665)	-	-	(111)	-	-	(2.811)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	38	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	-	-	26
Custos de construção	-	-	-	-	(286)	(497)	(233)	(110)	(329)	-	(31)	(75)	-	-	(1.562)
Custo/despesa operacional	(11)	(31)	(21)	(75)	(189)	(251)	(98)	(96)	(131)	(8)	(16)	17	(0)	50	(861)
Pessoal	(7)	(21)	(9)	(15)	(39)	(44)	(19)	(19)	(54)	(1)	(8)	12	-	-	(222)
Material	(0)	(1)	(0)	(2)	(6)	(7)	(5)	(2)	(3)	(0)	(6)	(3)	(0)	-	(35)
Serviço de terceiros	(8)	(4)	(13)	(10)	(86)	(121)	(56)	(42)	(69)	(6)	(2)	35	(0)	50	(332)
Provisões	-	(0)	-	-	(26)	(55)	(13)	(18)	(5)	-	(0)	6	(0)	-	(112)
Subvenção CCC	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	(2)	-	-	2
Outros	3	(4)	1	(49)	(24)	(5)	(3)	(1)	(2)	(0)	(0)	3	(0)	11	(70)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	-	(7)	(24)	(3)	(14)	1	-	-	(34)	-	(11)	(91)
EBITDA	(11)	(5)	301	224	220	508	147	104	99	22	(4)	68	(0)	-	1.673
Depreciação e amortização	(0)	(1)	(0)	(54)	(57)	(94)	(26)	(20)	(41)	(0)	-	(5)	(0)	-	(299)
Resultado do serviço	(11)	(6)	301	169	163	414	121	84	58	22	(4)	63	(1)	-	1.374
Participação de acionistas não controlad.	629	-	(50)	(22)	-	-	-	-	-	-	(6)	-	-	(42)	(653)
Equivalência Patrimonial	653	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(653)	-
Amortização de ágio	(24)	-	(50)	(22)	-	-	-	-	-	-	(6)	-	(42)	-	(144)
RESULTADO FINANCEIRO	(100)	1	(19)	(57)	(52)	(14)	(32)	5	(68)	(11)	(49)	151	(201)	-	(445)
Receitas financeiras	69	12	29	25	79	175	71	54	199	5	4	236	(181)	(4)	773
Despesas financeiras	(168)	(11)	(48)	(83)	(132)	(188)	(103)	(49)	(267)	(16)	(52)	(84)	(20)	4	(1.218)
Resultado antes do imposto de renda	518	(5)	232	90	110	401	89	89	(10)	11	(58)	214	(244)	(653)	785
Contribuição social	-	(0)	(15)	(5)	(10)	(54)	(5)	(6)	0	(1)	-	(13)	(0)	-	(110)
Imposto de renda	-	(1)	(51)	(12)	(29)	(155)	(15)	(16)	1	(4)	-	(31)	(0)	-	(312)
Impostos diferidos	(13)	4	(35)	3	(6)	70	(11)	(8)	-	2	-	-	0	-	6
Incentivos fiscais	-	(0)	50	-	27	106	14	16	-	2	-	-	-	-	216
Resultado do exercício	504	(2)	180	76	93	368	72	76	(9)	9	(58)	171	(243)	(653)	585
Participações minoritárias	-	-	-	-	32	13	4	3	(0)	-	(12)	0	41	-	80
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	504	(2)	180	76	61	355	68	73	(8)	9	(46)	171	(284)	(653)	504

Balço Patrimonial (R\$ MM)

BP EQTL ENERGIA

Ativo (R\$ MM)	30/09/2021	31/12/2021	31/03/2022	30/06/2022	30/09/2022
Circulante	19.718	21.690	19.296	19.587	18.244
Caixa e equivalentes de caixa	3.778	2.997	1.990	3.831	2.886
Investimentos de curto prazo	5.843	7.375	6.392	6.003	4.916
Contas a receber de clientes	4.734	5.476	5.665	5.364	5.715
Aquisição de combustível - conta CCC	62	63	52	68	76
Serviços pedidos	550	606	534	552	604
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	696	699	344	182	298
Depósitos judiciais	4	4	4	5	7
Instrumentos financeiros derivativos	318	293	119	119	93
Almoxarifado	142	204	236	236	261
Dividendos	-	6	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	1.377	1.216	1.407	706	598
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	284	306	380	454	504
Outros créditos a receber	785	1.052	911	825	845
Ativos Contratuais	1.146	1.394	1.261	1.243	1.440
Não circulante	35.846	40.024	51.325	51.823	52.664
Realizável a longo prazo	11.301	12.937	12.913	13.447	13.387
Aplicações financeiras	115	116	507	565	506
Contas a receber de clientes	1.159	1.221	1.237	1.104	1.055
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	152	698	327	46	82
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	68	85	74	69	85
Depósitos judiciais	414	470	477	469	493
Serviços pedidos	26	19	19	19	19
Instrumentos financeiros derivativos	112	541	506	494	534
Impostos e contribuições a recuperar	953	973	647	1.022	1.209
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	81	117	117	116	116
Plano de aposentadoria e pensão	23	29	29	29	29
Outros créditos a receber	250	213	190	206	109
Ativo financeiro da concessão	6.869	7.515	7.834	8.386	8.250
Imposto de renda e contribuições social diferidos	1.081	940	948	920	901
Permanente	24.544	27.087	38.412	38.376	39.276
Investimentos	185	293	154	27	28
Imobilizado	147	106	5.160	5.055	5.012
Ativos Contratuais	10.591	10.798	11.198	11.783	12.580
Intangível	13.566	15.836	21.771	21.388	21.541
Direito de uso	55	53	129	123	116
Total do ativo	55.564	61.714	70.621	71.409	70.907

Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)	30/09/2021	31/12/2021	31/03/2022	30/06/2022	30/09/2022
Circulante	12.216	12.349	11.329	11.334	11.823
Fornecedores	2.922	4.108	2.466	3.026	2.945
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	316	193	193	204	208
Empréstimos e financiamentos	2.923	2.627	2.178	1.953	1.766
Debêntures	1.811	961	1.198	1.700	1.104
Impostos e contribuições a recolher	849	1.161	1.174	1.132	1.074
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	0	-	37	-	289
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	194	217	511	311	442
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	-	134	50
Dividendos	720	130	771	716	717
Contribuição de iluminação pública	79	90	87	82	89
Encargos setoriais (P&D e PEE)	562	478	509	449	445
Participação nos lucros	119	140	153	96	120
Instrumentos financeiros derivativos	0	5	33	2	2
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	184	526	517	506	560
Valores a pagar da recuperação judicial	34	35	31	43	29
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	729	720	454	200	1.068
Outras contas a pagar	673	853	923	705	856
Plano de aposentadoria e pensão	83	80	70	54	43
Passivo de arrendamento	19	26	25	21	18
Não circulante	29.461	34.120	41.272	42.348	40.800
Fornecedores	19	179	101	59	10
Empréstimos e financiamentos	11.455	12.175	15.362	15.692	15.207
Debêntures	5.692	9.640	12.820	13.318	13.055
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	50	37	37	296	534
Impostos e contribuições a recolher	2.456	2.518	2.512	2.552	2.588
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	1.789	1.609	1.614	1.612	1.535
Valores a pagar da recuperação judicial	877	895	906	915	913
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Plano de aposentadoria e pensão	1.164	1.082	1.103	1.130	1.149
Imposto de renda e contribuições social diferidos	2.081	2.366	2.580	2.474	2.450
PIS e COFINS diferidos	1.054	1.085	1.111	997	1.095
Encargos setoriais (P&D e PEE)	207	88	77	123	136
Instrumentos financeiros derivativos	44.018	46.767	335	251	240
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	2.243	2.058	2.103	2.308	1.258
Outras contas a pagar	289	311	524	536	550
Passivo de arrendamento	41	32	86	82	79
Participação minoritária	1.946	1.840	1.939	1.926	2.001
Patrimônio líquido	11.941	13.405	16.081	15.801	16.283
Capital social	4.655	4.655	7.438	8.872	8.872
Ajuste de avaliação patrimonial	(300)	-	-	-	(412)
Ações em tesouraria	(643)	(643)	(643)	(643)	(643)
Reservas de lucros/capital	5.956	5.970	9.022	7.539	7.551
Outros resultados abrangentes	-	(272)	(315)	(377)	-
Resultado do Exercício	2.273	3.695	580	410	914
Total do passivo e patrimônio líquido	55.564	61.714	70.621	71.409	70.907